

Mercado adota cautela e prevê corte de 0,25 da Selic

Guerra e efeito sobre o petróleo devem nortear decisão que será anunciada hoje pelo Banco Central p. 18 e 19



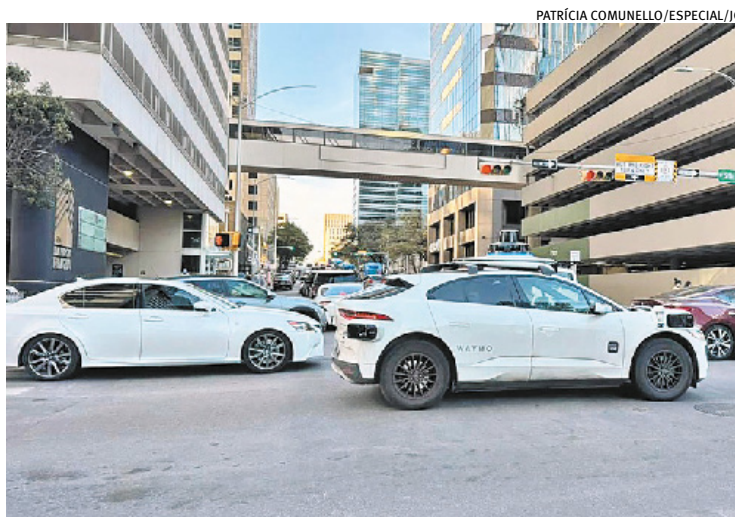
Entre as mudanças apontadas está a adaptação a novas obrigações, como emissão de notas fiscais e recolhimento do Imposto sobre Bens e Serviços Caderno Contab

Novas regras aprovadas na reforma tributária impactam mercado imobiliário

INOVAÇÃO

Carros sem motorista estão incorporados à rotina dos EUA

De Austin, no Texas, onde acompanhou a SXSW, a colunista Patrícia Comunello testou o transporte por aplicativo com carro autônomo. A experiência de trafegar sem motorista já é rotina nos EUA, que têm cerca de 3 mil veículos em operação. p. 8



Veículos brancos da marca Waymo circulam nas vias quase que em fila

IMPOSTO DE RENDA p. 12

Isenção até R\$ 5 mil não vale para a declaração do IR deste ano

PORTO ALEGRE p. 24

Obra da ponte da Ramiro já custou mais de R\$ 600 mil

Indicadores

17 de março de 2026



+0,3%

B3

Volume: R\$ 27,134 bi
A B3 seguiu em recuperação pelo 2º dia, com retomada de 1,55% no agregado da semana, se reposicionando na linha dos 180 mil pontos no fechamento da sessão. Já o dólar recuou para R\$ 5,20.

No mês	No ano	Em 12 meses
-4,44%	11,97%	+37,89%

Dólar

Comercial	5,1990/5,2000
Banco Central	5,2016/5,2022
Turismo	5,3200/5,4040

Euro

Comercial	5,9970/5,9980
Banco Central	5,9943/5,9961
Turismo	6,1800/6,2530

INFRAESTRUTURA

Licitação para construção do Aeroporto de Vila Oliva é concluída

A licitação para construção do Aeroporto Regional da Serra Gaúcha, em Vila Oliva, distrito de Caxias do Sul, avançou ontem, quando foi divulgada a pontuação das propostas apresentadas pelas empresas concorrentes. O consórcio Aerocaxias, liderado pela construtora Artec, de Brasília, obteve a maior pontuação. O valor da proposta apresentada é de R\$ 147 milhões. p. 5

COMBUSTÍVEIS p. 6

Nova gestão do Sulpetro quer aproximar setor e mercado



Fabrício Severo Braz assume o comando do sindicato na sexta

/ EDITORIAL

Exploração de terras raras coloca o Brasil no radar global

A exploração e produção de elementos de terras raras (ETR), conjunto de 17 elementos químicos, é um dos temas que pautam a geopolítica atualmente. Os componentes são essenciais para a produção de diversos itens, entre eles smartphones, turbinas de geração eólica, carros elétricos e aviões militares. É a partir do neodímio-ferro-boro (NdFeB), por exemplo, que são produzidos os chamados superímãs usados em vários equipamentos.

Em um mundo dependente da tecnologia e em busca de alternativas mais sustentáveis, quem detém a extração e produção desses elementos tem grande vantagem. A China lidera no volume de reservas existentes, na produção dos componentes de terras raras e na capacidade de separação e refino. Segundo dados divulgados por agências internacionais, a produção mundial de terras raras atingiu 400 mil toneladas em 2024, e os chineses responderam pela extração de aproximadamente 70%.

Essa posição de destaque permitiu que o governo chinês adotasse medidas de restrição às exportações dos minerais em 2025. Em resposta, os Estados Unidos impuseram duras tarifas sobre as importações chinesas, visto que os ETRs são a base de uma parcela significativa da indústria norte-americana.

O Brasil, que tem forte tradição na mineração, possui a segunda maior reserva de terras raras do mundo, com um potencial significativo nesse segmento. Conforme o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS), o território nacional concentra cerca de 23% das reservas globais, ou aproximadamente 21 milhões de toneladas. Apesar disso, a produção brasileira ainda é baixa, já que a exploração ocorre apenas em uma mina, localizada em Goiás.

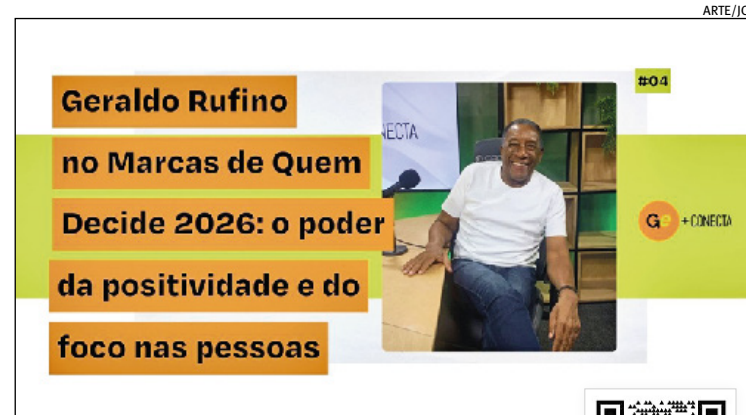
O interesse por pesquisas tem crescido e o Rio Grande do Sul surge como um polo promissor. Um estudo conjunto entre a UFSM, Ufrgs e Unipampa identificou rochas com alta concentração de ETRs na região de Caçapava do Sul. Nesse sentido, a elaboração da Estratégia Nacional de Terras Raras, iniciada pelo Ministério de Minas e Energia e a aprovação da Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos são avanços fundamentais.

A partir dessas iniciativas, o País deve criar as condições necessárias para regulamentar a exploração mineral e aproveitar todo o potencial geológico para se tornar um player global relevante. Ao transformar recursos minerais em valor agregado e inovação tecnológica, o Brasil não apenas fortalece sua economia, mas consolida sua soberania na nova ordem industrial verde.

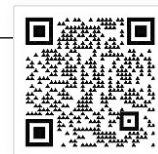
O Brasil, que tem forte tradição na mineração, possui a segunda maior reserva de terras raras do mundo

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornalcomercio i jornalcomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



Neste episódio especial do GE Conecta, Júlia Fernandes recebe o empreendedor e palestrante Geraldo Rufino para um papo sobre empreendedorismo, resiliência e o poder do capital humano. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao videocast.



Um fabricante gaúcho de paçochinhas levou o produto para a South by Southwest (SXSW), festival que ocorre em Austin, no Texas (EUA). A colunista Patrícia Comunello mostra a reação de quem está conhecendo o tradicional doce brasileiro. Mire o QR Code e confira.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“É incoerente ter um ritmo de 0,25 ponto para uma taxa Selic tão alta e tão acima da taxa de juros neutra. Não se trata de pisar no acelerador, mas de tirar o pé do freio.” **Sérgio Goldenstein**, economista, sócio e fundador da Eytse Estratégia.

“O grande foco ainda é o petróleo. Ao longo dos dias anteriores, o preço subiu e caiu com força, conforme surgiam notícias sobre possível trégua ou, ao contrário, sobre novos riscos na região. O receio do mercado é simples: energia mais cara pode pressionar a inflação global e dificultar a queda dos juros. O que acaba pesando sobre as Bolsas e fortalecendo o dólar em vários momentos, como visto na semana passada.” **Bruna Sene**, analista de renda variável da Rico.

“O uso de sistemas de monitoramento e comunicação integrada permite uma resposta mais rápida e eficiente às ocorrências. Isso significa mais segurança para quem trafega pelas rodovias e melhores condições de atuação para as equipes que trabalham diariamente nas estradas.” **Luís Fernando Vana-côr**, diretor-presidente da EGR.

“A fiscalização qualificada é fundamental para garantir que os dados econômicos reflitam corretamente a atividade das empresas e para assegurar que Porto Alegre receba os recursos a que tem direito.” **Ana Pellini**, secretária da Fazenda de Porto Alegre.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A vida humana é muito preciosa para ser desperdiçada inutilmente. Por isso, viva sempre a verdade; lembre-se de que ninguém pode enganar a si mesmo, o tempo todo. Faça um exame de consciência; se, em seu interior, perceber que existe o predomínio da mentira sobre a verdade, liberte-se!

Meditação

Somente depois de encarar a verdade é possível encontrar a si mesmo.

Confirmação

“E conhecereis a verdade, e a verdade vos tornará livres” (Jo 8,32).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

O Cristo de vidro

Fica na Patagônia argentina, a cerca de 42 quilômetros de San Martín de los Andes, na província de Neuquén. A pequena Junín de los 11 Andes abriga o Vía Christi, um parque temático-religioso que transforma a encosta de um morro em percurso artístico sobre a vida de Jesus. Pouco conhecido do público brasileiro, o Vía Christi foi concebido como um espaço de diálogo entre espiritualidade cristã e identidade latino-americana. Mais uma atração dessa região turística argentina.



TURISMO NEUQUÉN/DIVULGAÇÃO/JC

A candidatura Leite

O PSD de Gilberto Kassab tem três nomes na algibeira para disputar a presidência da República em 2026, e um deles é o governador Eduardo Leite. É palpite desta página que não se deve desprezar a hipótese de que o gaúcho cresça mais na parada do que se imagina. Se conseguir viabilizar a candidatura, pode despontar. Mas esse primeiro passo, ainda antes da eleição, é o mais difícil.

Cogita-se

Lançar antecipadamente a candidatura do governador do Paraná, Ratinho Jr., à Presidência da República pelo PSD. Seria ainda em março. Assim que for formalizada, após a renúncia de Ratinho para concorrer, talvez haja uma mudança sensível nas pesquisas eleitorais ao Planalto, que até agora praticamente centram as perguntas em Flávio Bolsonaro (PL) e Lula (PT). Ou não.

Cassação em família

Primeiro aconteceu com o marido, que foi expurgado da prefeitura da Velha Capital por abuso do poder econômico. Agora foi cassada a candidatura da namorada, a quem colocou na presidência da Câmara Municipal para assumir seu lugar interinamente na prefeitura de Vião. A cidade está se tornando uma Sucupira. Esqueceram o honroso título de Vila Setembrina, de tantos heróis.

Grandes e pequenos

Começa hoje o Merge São Paulo 2026, que se tornou o principal ponto de encontro entre o setor bancário tradicional e a nova economia de ativos digitais. O evento terá a presença de representantes seniores dos Bancos Centrais do Brasil, Chile e Uruguai e dos grandes bancos. Deveriam fazer uma reunião dos pequenos bancos, alguns prestes a baixar para o hospital.

Cada um, cada um

Pior do que não vencer o Oscar em nenhuma das categorias em que foi finalista o filme *O Agente Secreto* é aderir à teoria da conspiração, que tudo foi engendrado quicá nos porões da Casa Branca. Filme é como livro, em cada cabeça uma sentença.

Patinho feio

A guerra e seus efeitos esconderam a dura realidade da reforma tributária para o setor de Serviços. Se para as empresas o mais importante é a simplificação, e nisso foram atendidas, os serviços são o patinho feio que envolve dezenas ou centenas de milhares dos pequenos, que não tem padrinho nem nos gabinetes oficiais nem no Congresso Nacional.

Líderes do Brasil

O CEO da Lojas Renner, Fabio Faccio, ficou em 1º lugar no setor de varejo de moda no Mercado Líderes Brasil 2025 e também subiu 19 posições no ranking geral, chegando ao 31º lugar entre os executivos com melhor reputação do País.

Há 28 anos, a UniAir voa com **propósito e segurança.**

Com frota própria, tripulações treinadas na FlightSafety e protocolos de segurança que superam os padrões da ANAC, mantemos um histórico exemplar: zero acidentes em toda a operação. Cada voo, executivo ou aeromédico é conduzido com o mesmo rigor técnico e compromisso com o que há de mais valioso: a vida e o tempo de quem confia em voar conosco. **UniAir. Segurança que conecta negócios e salva vidas.**

UniAir
Voando para cuidar de você.

51 2121.1100

@infb/voeuniair
uniair.com.br

ANS - nº 367087

Hora da mudar

Na reunião-almoço da CIC Caxias do Sul, na segunda-feira, o presidente da OAB/RS, Leonardo Lamachia, defendeu uma revisão profunda de práticas e estruturas do STF, afirmando que o Brasil atravessa “a mais grave crise institucional desde a redemocratização”. A palestra teve como tema “Carta aberta à sociedade gaúcha - oito medidas para o STF mudar”.

O cinto que atrapalha

Item necessário para a segurança dos motoristas, o cinto de segurança raramente é usado por motoristas de ônibus de Porto Alegre. Como só poucas linhas têm cobradores, ele precisa se virar a toda parada para dar o troco, e aí o cinto tolhe seus movimentos. Também há que se observar que dificilmente alguém que paga com dinheiro vem com a quantia certa na mão, algo inconcebível em cidades europeias ou americanas.

E no frio, como fica?

Se as emergências dos hospitais de Porto Alegre estão superlotadas com pacientes correndo o risco de não ter lugar nem nos corredores, imagina quando chegar o inverno, tradicional cenário de emergências superlotadas.

Apagão digital

O novo RG, a chamada carteira de identidade, é obrigatória, diz o Ministério dos Serviços Públicos, mas a antiga vale até 2032. Como dizem os pessimistas, até lá muita gente já estará livre... Para certas profissões como jornalistas da velha guarda ou que lidam com papel, sempre há problemas com as digitais, pois o papel é abrasivo e as elimina.

Seguro morreu de velho

Surgiu uma nova explicação para a reduzida passagem de navios petroleiros pelo Estreito de Ormuz. Não seria tanto a truculência do Irã em atingi-los, mas, sim, porque as seguradoras destas embarcações tiraram a cobertura, daí que poucos arriscam passar pelo estreito. Então, o problema não seria Teerã, mas Londres, a capital dos seguros.

Por falar em Ormuz...

Sabemos agora que o presidente dos EUA, Donald Trump, foi avisado de que, em caso de guerra contra o Irã, a estratégica passagem por onde passa um quinto do petróleo mundial correria o risco de ser fechada. Todavia, o presidente norte-americano teria achado que o Irã seria barbada e capitularia em poucos dias. A arrogância costuma cobrar caro. Ontem, o barril passou dos US\$ 102. Azar não é de Trump, azar é nosso.

/ PALAVRA DO LEITOR

Patrimônio

A casa do advogado Oswaldo de Lia Pires, falecido em 2010, e de sua esposa, Dinah Lia Pires, localizada na avenida Carlos Gomes em Porto Alegre, foi vendida pela família e o acervo residencial irá a leilão nos dias 24, 25 e 26 de março, através de uma plataforma digital (Jornal do Comércio, edição de 13/03/2026). Torço para que quem comprar a casa preserve a beleza do imóvel em toda sua amplitude social e cultural, até para a cidade. Que seja restaurada e preservada, faz parte da história gaúcha. *(Leonora Schimdt)*

Patrimônio II

A casa deveria ser tombada pelo patrimônio arquitetônico e urbano de Porto Alegre. *(Elieser Marques)*

Patrimônio III

Também sou da opinião que deveria ser mantida a linda arquitetura como um valor histórico, dentro do aspecto legal do patrimônio. Porto Alegre precisa ter uma continuidade histórica de prédios e casas. *(Mari Sandra Giordani Rosa)*

Patrimônio IV

Tive a oportunidade, em 2010, de contar para o senhor Oswaldo de Lia Pires que cresci na frente da sua casa. Eu sempre dizia que lá era o “castelo da princesa”. Ele amou saber disso e me convidou para um dia conhecer. Infelizmente, faleceu poucos meses depois. Adoraria visitar antes que acabem com o “castelo da princesa”. *(Natália Mauro)*

Patrimônio V

É uma tristeza que essa casa linda seja destruída, pois faz parte da história de Porto Alegre. Depois as pessoas viajam para a Europa e acham lindo os prédios antigos históricos, enquanto aqui destroem tudo. *(Tatiana Matas)*

Varejo

Após registrar queda nas vendas digitais, a rede Magazine Luiza projeta a abertura de novas lojas físicas (JC, 13/03/2026). Quem não é visto, é esquecido. Fecharam as lojas físicas e hoje, quando vou comprar, não lembro que a rede existe. *(José Eduardo de Castro Jr.)*

Vandalismo

Recentemente fui até a Redenção em Porto Alegre, lugar de tantas recordações desde minha adolescência e onde aprendi a andar de bicicleta. Mas, o que me chamou a atenção e me deixou muito triste foi verificar que arrancaram todas as placas de bronze dos monumentos - que são muitos e por onde passei - da Redenção. A prefeitura deveria colocar, repondo as identificações, placas de pedra com os dizeres identificando os homenageados ou as homenagens. Dá pena, por exemplo, o belo monumento ao lado do Instituto de Educação estar com as placas arrancadas. *(Marcelo Antunes Benevides, por e-mail)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

O futuro real de Porto Alegre

Cláudia Araújo

A revisão do Plano Diretor não é um exercício teórico. É a decisão concreta sobre como Porto Alegre vai crescer, se organizar e funcionar na próxima década. Como vereadora e vice-líder do governo, trato esse debate com a seriedade que ele exige: com responsabilidade técnica, ouvindo a população e olhando para o que acontece na ponta. Nasci na Zona Norte de Porto Alegre e sempre tive relação direta com os bairros residenciais, onde acredito que a natureza deste perfil de áreas contribui para a humanização das pessoas.

O desenvolvimento urbano é necessário. Ele gera emprego, movimenta a economia e impulsiona investimentos na cidade, mas crescimento não pode significar desorganização. Planejar é garantir equilíbrio, respeitando a infraestrutura existente e as características dos bairros já consolidados.

É nesse contexto que defendo emendas por mim apresentadas no debate dos bairros-jardins do Plano Diretor. Essas propostas buscam garantir que o crescimento urbano ocorra com critérios claros, preservando áreas com identidade urbanística consolidada e evitando um adensamento desordenado.

Chácara das Pedras e Três Figueiras apresentam características urbanas específicas. São regiões residenciais, com forte presença de áreas verdes e um padrão de ocupação que contribui para a qualidade de vida. Ignorar essa vocação e permitir construções de grande porte em qualquer

lugar não representa progresso - representa desorganização urbana.

A Subemenda nº 06 parte de um princípio básico: o adensamento maior deve ocorrer nos grandes eixos de transporte e nas áreas onde a infraestrutura urbana tem capacidade para suportar esse crescimento. Já o interior desses bairros, muitas vezes caracterizados como bairros-jardins, precisa ter seu perfil preservado.

Essa não é uma discussão ideológica. É uma questão de lógica urbana. O sol, a ventilação, a permeabilidade do solo e as áreas verdes são ativos de toda a cidade. Quando essas características são ignoradas, os impactos aparecem rapidamente: trânsito sobrecarregado, drenagem comprometida e perda da qualidade de vida. Preservar esses territórios não significa impedir o desenvolvimento. Significa garantir que o crescimento aconteça nos lugares certos, como o Centro e o 4º Distrito.

O Plano Diretor precisa servir à cidade. Porto Alegre tem espaço para se desenvolver e preservar aquilo que já funciona bem.

Vereadora de Porto Alegre (PSD) e vice-líder do governo

Permitir construções de grande porte em qualquer lugar não representa progresso

A nova vitrine da reputação corporativa

Cláudio Soares dos Santos

O ambiente digital tem transformado diretamente um dos elementos fundamentais no mundo corporativo: a reputação das empresas. Ela deixou de ser construída apenas pela comunicação institucional e passou a ser moldada, diariamente, na presença digital de suas lideranças. Nesse cenário, o LinkedIn consolidou-se como uma vitrine estratégica para profissionais e marcas, deixando de desempenhar papel apenas de plataforma voltada a vagas de empregos.

Uma pesquisa conduzida pela HSM e pela Community Creators Academy, em parceria com a Michael Page Brasil, revela que sete em cada dez CEOs utilizam as redes sociais como apoio à estratégia corporativa. Entre eles, 93% indicam o LinkedIn como principal plataforma de visibilidade profissional. Mais do que marcar presença, esses líderes têm objetivos claros: fortalecer a reputação corporativa, gerar negócios e ampliar o networking.

Os dados revelam uma mudança relevante na lógica da comunicação empresarial. A reputação, um dos ativos mais valiosos de qualquer organiza-

ção, não é mais construída apenas por campanhas ou discursos institucionais, mas também de forma pública, contínua e descentralizada. A maneira como líderes se posicionam, compartilham aprendizados e comentam o mercado influencia diretamente a percepção sobre suas organizações. A presença digital deixou de ser um complemento e passou a integrar o próprio capital reputacional das empresas.

Não por acaso, 60% dos executivos afirmam utilizar a plataforma com foco direto na reputação, enquanto mais da metade busca oportunidades comerciais a partir dessa presença, o que demonstra que a rede passou a ocupar um papel concreto na estratégia de negócios, conectando imagem e resultados reais.

Ainda assim, o desafio da consistência permanece. A falta de tempo e de preparo técnico aparece como barreira relevante, e mais da metade dos CEOs produz seus próprios conteúdos sem apoio especializado. Esse dado expõe uma lacuna e aponta para uma necessidade urgente: integrar comunicação e liderança como partes de uma mesma estratégia.

A presença digital de CEOs não é mais opcional. Exige estratégia, coerência e alinhamento com a cultura organizacional. Empresas que compreenderem esse papel estratégico sairão na frente em reputação, atração de talentos e geração de negócios. No mercado atual, visibilidade é ativo.

Professor dos cursos de Gestão e Negócios da Fadergs

Concluída a licitação do Aeroporto de Vila Oliva

Consórcio liderado por empresa de Brasília obteve a melhor pontuação; proposta prevê obra ao custo de R\$ 147 milhões

/ AVIAÇÃO

Gabrieli Silva

gabrielis@jcrs.com.br

A licitação para a construção do Aeroporto Regional da Serra Gaúcha, em Vila Oliva, distrito de Caxias do Sul, avançou ontem quando foi divulgada a pontuação das propostas apresentadas pelas empresas concorrentes.

O consórcio Aerocaxias, liderado pela construtora Artec, de Brasília (DF), obteve a maior pontuação geral e aparece em primeiro lugar na classificação. Também integram o grupo vencedor as empresas Etertec Engenharia (DF) e Boqueirão Desmonte em Rocha (Estrela-RS).

A etapa em disputa corresponde à construção da infraestrutura inicial do aeroporto, incluindo pista de pouso e decolagem, áreas de circulação de aeronaves e estru-

ras operacionais.

Apesar da definição de um primeiro colocado, o processo ainda não tem vencedor oficial. Durante sessão eletrônica realizada pela Central de Licitações do município de Caxias do Sul, foi apresentado o relatório técnico que avalia as propostas de cinco consórcios previamente habilitados. A análise considera critérios de técnica e preço, conforme previsto em edital.

De acordo com o secretário municipal de Planejamento e Parcerias Estratégicas de Caxias do Sul, Marcus Vinicius Caberlon, o desempenho foi resultado do conjunto da proposta. "Eles (o consórcio vencedor) apresentaram uma boa proposta financeira e também tiveram destaque na parte técnica", afirmou Carbelon.

Na avaliação técnica, o consórcio alcançou 81 pontos, levemente acima da segunda colo-

cada, que ficou próxima de 80 pontos. No critério de preço, ambas atingiram a pontuação máxima, o que fez com que a diferença final fosse definida pela qualificação técnica.

O valor total da proposta apresentada para construir o novo terminal aeroviário na Serra é de R\$ 147 milhões. Durante a sessão, foi necessário um ajuste pontual na proposta financeira do consórcio, referente a uma diferença de aproximadamente R\$ 1 mil, sem impacto no valor global.

Apesar da liderança, o consórcio ainda não pode ser considerado vencedor. A licitação entrou na fase de habilitação, em que a empresa precisa apresentar documentação complementar para comprovar que atende a todos os requisitos exigidos.

Entre os itens em análise estão a capacidade econômico-financeira – como balanço patrimonial

e índices de liquidez – e atestados técnicos adicionais, incluindo comprovações na área ambiental. O consórcio teve prazo até o final da tarde desta terça-feira para entregar a documentação. Até o fechamento desta matéria, ainda não havia a confirmação da entrega do material.

Após o envio, os documentos serão analisados por diferentes áreas da administração municipal. A verificação econômico-financeira fica a cargo da área central de administração, enquanto a análise técnica é conduzida pela equipe da Secretaria Municipal de Planejamento.

Se a documentação atender às exigências do edital, será aberto prazo de três dias úteis para recursos das demais empresas e, na sequência, mais três dias para apresentação de contrarrazões. Somente após essa etapa será possível homologar o resultado.

Segundo Caberlon, a expectativa é que, nos próximos dias, haja avanço na definição da empresa apta a executar a obra. "Encaminhada essa documentação e atendidas as condições do edital, é aberto prazo para manifestações das demais licitantes e, então, publicada a decisão", disse o secretário.

Esta é considerada a maior licitação da história do município, com valor estimado em R\$ 147 milhões para a construção do novo aeroporto. Os recursos para a construção do novo aeroporto serão provenientes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do governo federal. Após a definição da vencedora, o processo ainda será encaminhado à Secretaria de Aviação Civil (SAC), que fará a verificação do resultado da licitação. Somente depois dessa validação será possível assinar o contrato e autorizar o início da obra.

19 e 20
de março

Das 09h às 20h

CIDADES QUE SE REGENERAM
INSPIRAM O FUTURO.

Largo José Cláudio
Machado - Guaíba/RS

CAMILA
FARANI

DEREK
RABELO

MIKAEL
ROMAN

CRISTIANO
SANTOS

GUAÍBA
REGENERATION
SUMMIT

ALICE BASTOS
NEVES

RICK
CHESTER

THIAGO
FERREIRA

JEAN
EDOUARD
TROMME

Realização



Consulte a programação em
@prefeituradeguaiba

Patrocínio Master

Patrocínio Prata

Apoio Master



GARANTA SUA
PARTICIPAÇÃO





Opinião Econômica

Michael França

Ciclista, vencedor do Prêmio Jabuti Acadêmico, economista pela USP e pesquisador do Insper. Foi visiting scholar nas universidades da Columbia e Stanford

banrisul

O que fazer com os penduricalhos dos juízes?

O difícil dilema de investir mais no povo ou na casa de praia da elite do Judiciário

Penduricalho é um termo informal. Refere-se a um conjunto de benefícios, indenizações e gratificações que se somam ao salário do funcionalismo. Em vários casos, o salário final ultrapassa com folga o limite previsto com valores que chamam a atenção até no Brasil, país tão acostumado a conviver com privilégios institucionais.

Então, surge a questão: o que fazer com os recursos dos penduricalhos? O que fazer ao invés de torrar, por exemplo, cerca de R\$ 10 bilhões (segundo nota técnica do Movimento Pessoas à Frente) com supersalários para a elite do Judiciário?

Para entender a ordem de grandeza do atual desrespeito à

Constituição, vale fazer algumas contas. Poderíamos destinar o montante diretamente aos professores da rede pública de educação básica. Seria uma tentativa de enfrentar o baixo prestígio da profissão no país, que figura entre os últimos do mundo em valorização docente.

Seriam cerca de R\$ 5.400 por ano para cada professor. Embora não resolva a vida, é um valor que ajuda a dar entrada em um carro popular, depois de anos de trabalho. Ou podemos continuar gastando acima do teto com juízes, para eles comprarem carros de luxo.

O montante equivale também a cerca de R\$ 270 por ano para

cada um dos 37 milhões de alunos da educação básica pública. Com esse valor, seria possível financiar algumas visitas educativas para cada aluno, permitindo que conheçam marcos importantes de suas cidades e conectem o que aprendem na escola aos sistemas sociais e aos biomas locais.

É o custo do aluguel do ônibus, da hora dos motoristas e da alimentação das crianças. Ou podemos continuar a bancar passagens de classe executiva para as viagens internacionais dos juízes do país.

Outra forma de olhar é dividir os R\$ 10 bilhões entre os municípios brasileiros. Cada um receberia cerca de R\$ 1,8 milhão. A cada

três anos, seriam mais de R\$ 5 milhões para reformar uma praça ou criar melhores equipamentos públicos para as crianças brincarem. Parquinhos e quadras públicas, de todo mundo. Ou podemos continuar gastando com juízes que moram em condomínios com quadra, parquinho e piscina só para eles.

Ou, então, poderíamos pensar no futuro das crianças mais pobres de uma outra maneira. Se a economia dos penduricalhos fosse dividida entre os recém-nascidos dos 25% mais pobres e aplicada em títulos públicos, cada um teria cerca de R\$ 140 mil ao completar 30 anos para dar entrada na casa própria. Um casal chega-

ria a R\$ 280 mil, valor suficiente para comprar uma casa em muitas cidades pequenas do país. Ou podemos continuar a rasgar a Constituição.

Toda despesa carrega um custo de oportunidade. Cada real destinado a benefícios adicionais de um grupo deixa de financiar outra política. No Brasil, essa troca costuma ocorrer na forma de diversos privilégios que, somados ao longo do tempo, criam uma grande distorção.

E, ao final, tem-se o efeito distributivo. O País pode continuar destinando bilhões para complementar remunerações já elevadas no topo. Ou pode redirecionar parte desses recursos para ampliar oportunidades de milhões de crianças. Entre políticas de concentração e políticas de oportunidades, a escolha parece simples.



Crédito Consignado CLT

Para contratar, acesse o aplicativo Banrisul >> Empréstimos >> Empréstimos Consignados ou procure sua agência.

banrisul
SAC 0800 646 1515 Ouvidoria 0800 644 2200

Novo presidente do Sulpetro quer intensificar comunicação com revendedores

/COMBUSTÍVEIS

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br

A nova gestão do Sulpetro, sindicato que representa os postos de combustíveis no Rio Grande do Sul, terá como marca a intensificação da comunicação

entre o revendedor e o mercado, com o objetivo de garantir a sustentabilidade do setor e a transparência para o consumidor. A nova diretoria fará parte da administração do empresário Fabrício Severo Braz que toma posse como novo presidente do sindicato para a gestão 2026/2030. Braz assume nesta sexta-feira a presidência da instituição em substituição a João Carlos Dal'Aqua, que ocupou o cargo por oito anos.

A entidade que representa os postos de combustíveis conta com 1.162 associados no Rio Grande do Sul. "Será uma gestão focada na inovação, transparência e na defesa dos revendedores de combustíveis do Estado", comenta. Entre os principais desafios citados por Braz está a questão do biodiesel, a ameaça da concorrência desleal ligada ao crime organizado e a instabilidade na oferta de diesel devido a conflitos globais.

Sobre o abastecimento de diesel no Rio Grande do Sul, Braz comenta que segue ocorrendo de forma racionada, conforme re-

latos recebidos de revendedores das respectivas distribuidoras. A informação é de que a Petrobras não está liberando a quantidade de diesel solicitada pelas companhias. Além disso, com o período de safra em andamento, o consumo cresce, elevando a demanda pelo combustível e intensificando a necessidade de abastecimento. Já no caso da gasolina, o dirigente destaca que foi verificado um aumento desnecessário da procura, o que tem gerado filas, especialmente em alguns postos do interior do Estado.

O futuro dirigente do Sulpetro diz que a categoria possui uma preocupação com toda a cadeia do biodiesel. "Os postos de combustíveis como revenda são o último elo para o consumidor. E hoje, infelizmente, a gente se torna responsável por alguns problemas que o biodiesel causa nos veículos", comenta. Conforme Braz, a ideia do governo federal é a expansão do produto e o setor não é contra o aumento do biodiesel. "Porém, ao mesmo tempo os revendedores não querem ser os únicos responsáveis

por problemas que o biodiesel venha causar", acrescenta.

Outra questão que preocupa a nova gestão do Sulpetro está ligada à concorrência desleal no mercado de combustíveis. A referência é sobre a presença de organizações criminosas atuando no setor. O caso mais recente foi a presença do Primeiro Comando da Capital (PCC) atuando com a lavagem de dinheiro e ligações com fintechs. "A presença dessas organizações criminosas preocupa as vendas porque é uma

concorrência desleal", comenta.

Natural de Santana do Livramento, Braz ingressou no ramo varejista de combustíveis em 1998, quando iniciou sua trajetória no setor atuando na empresa do sogro, de forma concomitante à entrada na faculdade de Engenharia Civil. Com a expansão dos negócios ao longo dos anos, seguiu no segmento da revenda, administrando, ao lado da família, o Posto Premium, localizado em Porto Alegre, e o Posto Alfa, em Gramado.

Nova diretoria para a gestão 2026/2030

- ▶ **Presidente:** Fabrício Severo Braz
- ▶ **1º vice-presidente:** Eduardo Pianezzola
- ▶ **2º vice-presidente:** Ildo Buffon
- ▶ **3º vice-presidente:** Gilson Becker
- ▶ **4º vice-presidente:** Márcio Pereira
- ▶ **5º vice-presidente:** Claiton Luiz Tortelli
- ▶ **6º vice-presidente:** Luís Frederico Otten



Fabrício Braz ingressou no ramo varejista de combustíveis em 1998

JORNAL DO COMÉRCIO

MARCAS DE QUEM DECIDE

2026

O MAIOR MARCAS DE QUEM DECIDE DA HISTÓRIA
MAIS DE 1.300 PESSOAS PRESTIGIARAM UM DIA INCRÍVEL DE CONEXÕES DE SUCESSO!

AINDA É POSSÍVEL FAZER PARTE DA EDIÇÃO DO CADERNO ESPECIAL MARCAS DE QUEM DECIDE, QUE SERÁ PUBLICADO NO DIA 30 DE MARÇO.

- EXPRESSIVA DIVULGAÇÃO ATRAVÉS DO IMPRESSO E DE TODAS NOSSAS REDES SOCIAIS
- APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA EM MAIS DE 70 CATEGORIAS
- ARTIGOS E ANÁLISES DE ESPECIALISTAS
- INSIGHTS IMPORTANTES PARA UMA MELHOR TOMADA DE DECISÃO



GRANDES MARCAS JÁ CONFIRMARAM
PRESENÇA. E A SUA?
ESCANEIE O QR CODE, ENTRE EM CONTATO
COM A NOSSA EQUIPE E PARTICIPE DA MAIOR
EDIÇÃO DO MARCAS DE QUEM DECIDE!

Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS

economia



Observador
Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

C7 estreia com alta adesão

Realizado no último domingo em Porto Alegre, o C7 – Wine Seven Club debutou em clima de festa da vindima e confirmou a força de novos formatos de consumo. Mais de 300 pessoas passaram pelo Bar Península, com música ao vivo e forte movimento também na gastronomia, impulsionando a venda de pizzas e espetinhos de carne e legumes. Ao todo, foram comercializadas pelo menos 720 taças de vinho via plataforma Cave Winex, uma IA Sommelier que conecta produtores e consumidores. O resultado reforça a busca por experiências mais informais e próximas do produtor e evidencia o avanço do vinho de autor no mercado.

Competências profissionais

As competências profissionais deixaram de ser apenas um diferencial e passaram a ocupar posição central no cenário econômico atual, marcado pela digitalização acelerada e pelo avanço da Inteligência Artificial (IA). Em um ambiente cada vez mais orientado por dados, automação e inovação tecnológica, o domínio de diferentes tipos de habilidades tornou-se determinante para a competitividade das empresas, a dinâmica do mercado de trabalho e para a trajetória dos profissionais no longo prazo.

Efeitos do fim da escala 6x1

A redução da jornada de trabalho impactará os custos do setor da construção e tornará mais difícil o acesso das famílias à casa própria. O alerta foi levado ao ministro do Trabalho e Emprego, Luís Marinho, na segunda-feira, em reunião com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e entidades associadas de Brasília que estima em 2,5 milhões o número de famílias prejudicado pelos efeitos inflacionários decorrentes da medida.

A Páscoa começa em Canela

A Páscoa em Canela começa neste sábado, trazendo ao público uma programação repleta de atrações para as crianças e as famílias. O destaque do primeiro final de semana fica por conta da primeira apresentação do Desfile Encantado de Páscoa, que passará às 17h pela Av. Osvaldo Aranha - com partida da Catedral de Pedra.

Ampliação do Grupo 3corações

O Grupo 3corações, líder nacional no segmento de cafés, anuncia um movimento para expandir sua atuação no setor alimentício com a aquisição das operações da General Mills no Brasil. A transação, avaliada em R\$ 800 milhões, inclui as marcas Yoki e Kitano, amplamente reconhecidas e queridas. A General Mills é uma das maiores empresas de alimentos do mundo e, no Brasil, consolidou-se com um portfólio robusto focado em alimentos básicos, snacks e temperos.

Pesquisa sobre o carnaval 2026

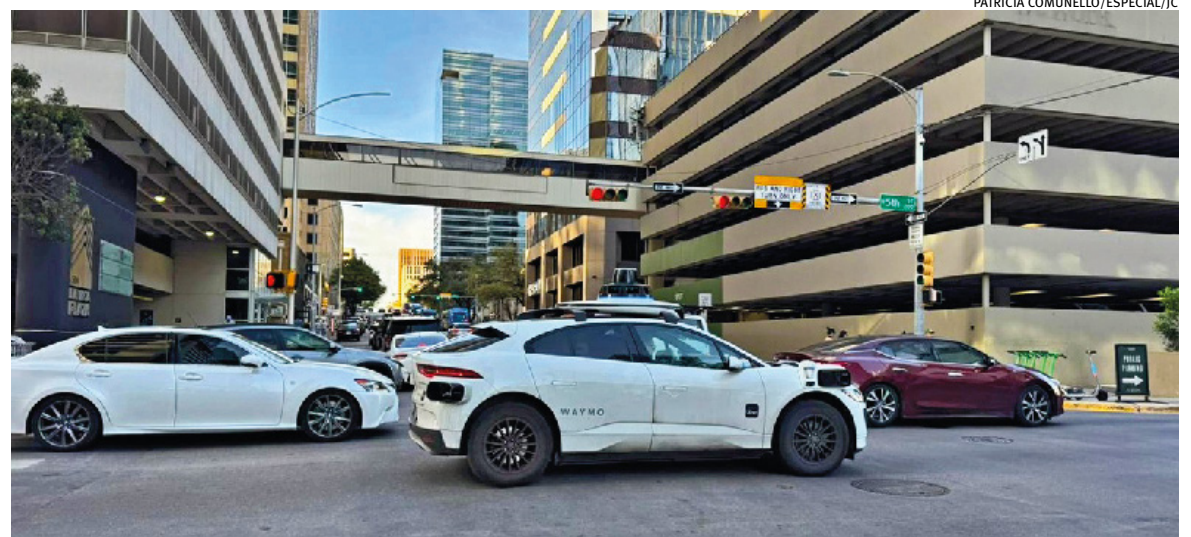
O Carnaval de 2026 registrou aumento de 48,9% no número de pedidos, mas queda no valor médio gasto por consumidor, segundo levantamento da Zig, empresa de tecnologia especializada na gestão de consumo em eventos, bares e restaurantes. Mesmo com o tíquete médio menor, o faturamento total cresceu 15,17% sobre o Carnaval de 2025, impulsionado pelo maior volume de transações. O sábado (14) foi o dia de maior movimento, com R\$ 9,6 milhões em vendas, ou 26,84% do faturamento do período.

A Aurora celebra 95 anos de história

Neste ano, a Aurora está celebrando 95 anos de história. Para marcar o momento, a vinícola está lançando o “Aurora 95 Anos – Blend Histórico” e queremos que você conheça em primeira mão! Elaborado a partir de um corte especial de uvas e safras, o vinho expressa a riqueza de solos e microclimas da região. O blend é composto por 51% Cabernet Sauvignon (safras 2021/24), 34% Merlot (safras 2021/22) e 17% Tannat (safra 2021), resultando em um produto de identidade marcante e grande complexidade.

Carros autônomos já estão integrados às ruas dos EUA

Cidade do Texas tem a maior frota de modelo que circula sem motorista



PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

São mais de 200 carros Waymo circulando em Austin, capital do Texas, para viagens do aplicativo da Uber

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

A experiência de andar em um carro totalmente autônomo já faz parte da rotina em cidades como Austin, capital do Texas, onde veículos sem motorista circulam pelas ruas transportando passageiros. A coluna Minuto Varejo, que faz a cobertura do festival global South by Southwest, experimentou um dos carros, da marca Waymo, subsidiária da Alphabet, dona da Google.

Austin tem cerca de 200 unidades do Waymo, com quase 3 mil rodando em diversas cidades norte-americanas. O Cybercab, desenvolvido pela Tesla, opera, mas em testes ainda.

A capital do Texas tem algumas unidades. Previsão é de ter uso comercial em 2026. Os modelos também são chamados de robotáxi, pois unem o comando autônomo com o transporte de passageiros.

Chamou a atenção da coluna Minuto Varejo, que acompanhou o SXSW, os modelos da Alphabet circulando em meio a carros convencionais, com motorista humano.

Os Waymo ficam rodando pelas ruas, quase como em fila. São todos brancos. Depois de escolher no aplicativo da Uber, único que tem o robotáxi, é só esperar o veículo no ponto indicado. O carro só começa a corrida após o cliente escolher “start ride” (comece a dirigir) na tela

em frente ao banco.

A coluna embarcou em um dos modelos autônomos, e o percurso de mais de 15 minutos foi cumprido de forma tranquila.

Em determinado momento, o carro autônomo sinalizou para entrar na pista à esquerda, para depois converter na rua seguinte. Mas nenhum motorista abriu espaço para o Waymo se inserir na fila. O robotáxi fez breve parada, acionando o pisca para converter e aguardou todos os veículos passarem para seguir o caminho ao destino.

O único momento de tensão ocorreu quando a porta do carro não abriu imediatamente ao final da viagem.

Neste momento, fiquei apreensiva quando a porta não abriu, mas o problema foi resolvido e a viagem transcorreu sem intercorrências.

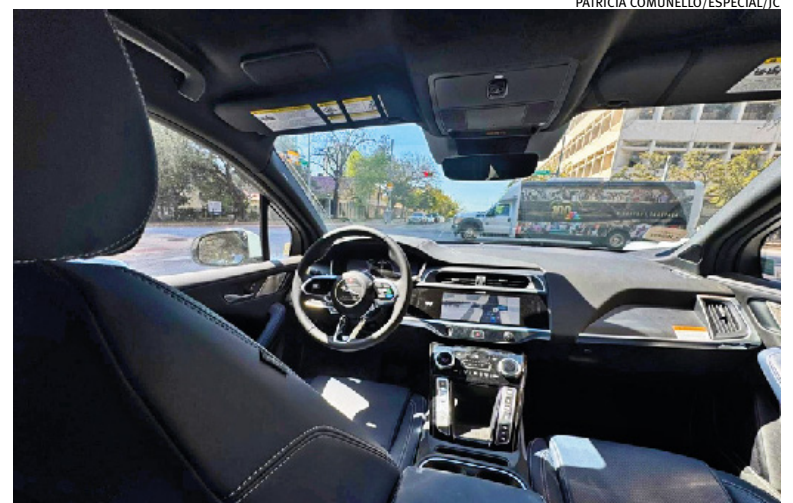
A colunista acionou o contato com o serviço de atendimento, que, na tela, indica que

é feito por um humano. Pouco depois, o problema foi resolvido e a porta foi liberada normalmente. O atendente se colocou à disposição rapidamente. Mesmo com o pequeno contratempo, a corrida foi considerada um sucesso.

Os veículos autônomos já circulam em diferentes áreas de Austin e podem ser solicitados por meio de aplicativos de mobilidade. A Uber é o único que oferece. O valor é o mesmo de um carro com motorista presente. No fim, também, é possível avaliar a corrida.

O carro começou a ser testado como projeto em 2009 ainda como Google. Em 2016, a operação virou empresa independente da Alphabet.

São 13 câmeras, seis radares, sensores e microfones externos. O sistema detecta pedestres, ciclistas, luzes do tráfego, outros carros, sinalização da via e sons de construção.



PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Carro da Jaguar tem diversos recursos para acompanhar viagem em telas



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



PL pode barrar reidratação de leite em pó

Projeto amplia pressão por regras contra entrada do produto no Brasil e reforça movimento nacional

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

O avanço de um projeto de lei no Rio Grande do Sul para barrar o uso de leite importado na produção de leite fluido recoloca no centro do debate a competitividade da cadeia leiteira e a pressão exercida pelas importações sobre os produtores. A proposta, apresentada pelo deputado estadual Papparico Bacchi (PL), também busca ampliar o alcance da restrição para outros produtos que utilizam derivados lácteos. A iniciativa surgiu a partir de demanda direta do setor produtivo gaúcho. Segundo o parlamentar, o projeto foi levado ao seu gabinete por produtores organizados, preocupados com a perda de renda e o avanço das importações.

Protocolado no final de 2025, o Projeto de Lei nº 412/2025 tramita atualmente na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa, onde aguarda parecer. O texto, segundo Bacchi, pode representar um avanço para frear o abandono da produção. “Nós estamos querendo fazer com que esse projeto também possa restringir o uso de leite em pó em chocolate, massa, sorvete, para que o produtor de leite do RS possa se manter na atividade”, disse.



Entrada de leite em pó a preços subsidiados estão dismantelando a cadeia do setor no Estado e no País

O deputado relaciona a iniciativa à forte retração da atividade no Estado. “O RS foi o estado que mais perdeu produtores nos últimos anos. Nós éramos mais de 80 mil e hoje somos cerca de 27 mil”, afirmou. Segundo ele, o impacto vai além do campo. “”, observou, ao destacar os efeitos sobre a economia de pequenas e médias cidades. Apesar do apoio de produtores, Bacchi reconhece que a tramitação não deve ser simples. “É uma pauta delicada, sensível.

Nós estamos mexendo com muitos interesses”, afirmou. O projeto foi encaminhado para análise da Secretaria da Agricultura, etapa que pode alongar o processo em relação a outros estados.

A proposta gaúcha também está inserida em uma articulação mais ampla. O objetivo é aprovar essa lei no maior número de estados possível e avançar para uma legislação nacional de proteção ao produtor de leite. Segundo o parlamentar, o País enfrenta uma es-

colha estrutural. “Ou o Brasil cria uma política nacional de incentivo, como existe em outros países, ou ele precisa vedar a entrada do leite importado.”

Bacchi afirma que a concorrência externa é favorecida por subsídios nos países de origem. “Esses países têm incentivo governamental muito forte, e isso faz com que o leite chegue aqui abaixo do custo de produção do produtor brasileiro”, afirmou. Para ele, sem medidas de proteção, há ris-

co de desestruturação da cadeia. “Se não houver uma política de proteção, nós vamos ficar na mão do mercado internacional, porque não vai mais sobrar produtor de leite no Brasil.” Do ponto de vista do setor produtivo, a discussão vai além da reidratação do leite em pó importado. O presidente da Associação de Criadores de Gado Holandês do RS (Gadolando), Marcos Tang, afirma que o principal gargalo está no uso de insumos importados pela indústria de alimentos. “Quanto produtos lácteos, quanto chocolates são feitos usando derivados lácteos. E esse leite em pó é todo de fora, geralmente. É ali que está o grande gargalo”, disse. Segundo ele, a legislação pode ter efeito positivo ao reforçar a fiscalização, mas não resolve o problema central. “Pelo menos isso reacende uma fiscalização. O que eu defendo muito é que nós temos que estar em cima, tem que fiscalizar que isso não aconteça”, afirmou.

Tang defende medidas mais amplas para estimular o uso da produção nacional. “Se não tivermos alguma limitação do uso de leite em pó em produtos feitos à base de derivados lácteos, com um redirecionamento para o leite nacional, não vamos resolver o problema”, disse.

Experiência do Paraná indica efeito sobre mercado

Embora o debate da restrição à importação de leite em pó importado ganhe força no Rio Grande do Sul, a proposta segue um modelo já adotado em outros estados. O Paraná foi o primeiro a estruturar uma legislação com esse objetivo. O projeto, apresentado em 2023 pelo deputado estadual Luis Corti (PSB), foi aprovado no final de 2025 e sancionado, tornando-se referência para iniciativas semelhantes no País.

Segundo Corti, a proposta surgiu em meio à crise enfrentada pelo setor, marcada pela combinação de aumento da produção e crescimento das importações. “A crise do leite se deve, basicamente, ao aumento da produção e à grande importação de leite da Argen-

tina e do Uruguai, o que fez com que o preço enfrentasse uma das piores crises da história”, afirmou.

Os dados mais recentes indicam que a legislação teve impacto, ainda que não tenha interrompido totalmente a entrada do produto. Em outubro de 2025, o Paraná importou cerca de 250 toneladas de leite em pó. No mês seguinte, já sob efeito da nova legislação, o volume caiu pela metade. Entre dezembro de 2025 e fevereiro de 2026, as importações se estabilizaram em torno de 150 toneladas mensais.

Na avaliação de Corti, o principal efeito da medida foi o de inibir práticas da indústria. “Quando nós proibimos o uso em produtos como chocolates e sorvetes, nós atingimos o maior dos problemas”,

afirmou. “Não zerou a importação, mas teve um efeito educativo importante sobre importadores e indústrias.”

O deputado também destaca o peso econômico da atividade leiteira no estado como justificativa para a medida. O Paraná é uma das principais bacias leiteiras do País, com municípios de forte especialização produtiva, como Castro, frequentemente citado como referência nacional em produtividade e organização da cadeia. A disseminação das propostas evidencia a formação de um movimento nacional, ainda que descentralizado, em defesa da cadeia leiteira. Esse conjunto de iniciativas encontra respaldo em uma crise que se intensificou a partir de 2023.

A partir da experiência paranaense, o modelo passou a ser replicado:

-Santa Catarina sancionou, em janeiro de 2026, legislação com teor semelhante.
-Goiás e Bahia também

avancaram com medidas na mesma linha.
-Em Rondônia, o projeto aprovado pelo Parlamento chegou a

ser vetado, mas o veto foi posteriormente derrubado. O tema também tramita na Assembleia de Minas Gerais.

Cleomar Prunzel
AHK RS

Andreea Pal
Fraport

Luis Fernando Batistela
Gedore

REUNIÃO-ALMOÇO

RADAR RS

CENÁRIOS EM MOVIMENTO

TERÇA, 31 DE MARÇO 12H - 14H

Local: Restaurante Coco Bambu

PATROCINADORES MASTER

SKA STIHL

APOIO

Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS

economia

ABCS apoia uso de minas de carvão por data centers

No Rio Grande do Sul, Mina do Leão I, hoje inativa, seria uma eventual opção para essa atividade que avança no RS

/ MINERAÇÃO

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Devido à necessidade de contar com um robusto sistema de refrigeração, os data centers (centros de processamento e armazenamento de dados) são grandes consumidores de energia. Para amenizar essa demanda, o presidente da Associação Brasileira do Carbono Sustentável (ABCS), Fernando Zancan, sugere que esses complexos sejam instalados em minas de carvão subterrâneas desativadas.

Ele frisa que a temperatura “lá embaixo” é constante, ficando na ordem de 22º a 23º Celsius. De acordo com Zancan, há várias áreas em Santa Catarina que

poderiam abrigar data centers. No Rio Grande do Sul, ele cita a Mina do Leão I, localizada no município de Minas do Leão, como uma possibilidade.

“Isso criaria uma nova economia e também um cluster de dados nas regiões carboníferas”, enfatiza o dirigente. O representante da ABCS assinala que, recentemente, o senador Esperidião Amin (PP-SC) apresentou uma emenda ao Regime Especial de Tributação para Data Centers (Redata) para incentivar a atração de empreendimentos nessa natureza para as áreas de produção de carvão do Sul do País. A iniciativa faria parte do processo de transição energética desses locais.

Zancan também salienta que a energia firme como a do carvão,

que não oscila com as condições climáticas como a solar e a eólica, será importante para atender ao incremento de demanda de energia elétrica que será proporcionado pela construção de data centers. Um ponto que o presidente da ABCS afirma que precisa ser estudado antes de ir adiante com a implantação de um complexo dentro de uma mina é o possível problema com corrosão.

Já o gerente de Transição Energética do Instituto Internacional Arayara, John Fernando de Farias Wurdig, critica a ideia do uso de minas de carvão para receber data centers. “Nós temos que fazer é a recuperação ambiental dessas áreas”, defende Wurdig.

Segundo o ambientalista, essas estruturas não compor-



CLAUDIO FACHEL/PALÁCIO PIRATINI/

Complexos subterrâneos têm como vantagem a temperatura constante

tam esse tipo de tecnologia e a ideia segue uma linha de manter iniciativas associadas ao campo de mineração de carvão

no País. “Não é uma atividade sustentável”, considera o representante do Instituto Internacional Arayara.

Estudo apresentará reflexos do carvão na saúde na região de Candiota

Um trabalho feito em parceria pelo Instituto Internacional Arayara e pelo Centro de Pesquisa em Energia e Ar Limpo (Crea) indicará o impacto acarretado, principalmente na saúde das pessoas, com a atividade carbonífera na região de Candiota. O município gaúcho concentra duas grandes termelétricas a carvão: as usinas Pampa Sul e Candiota 3.

O lançamento do estudo “O Carvão em Candiota - Impactos à Saúde de um Polo de Mineração de Carvão e Geração de Energia no Rio Grande do Sul” ocorrerá no dia 25 de março, a partir das 10h. O local do evento será o anfiteatro/auditório do Instituto Latino-americano de Estudos Avançados (Ilea), no Campus do



TATIANA GAPPMEYER/DIVULGAÇÃO/JC

Município possui a operação de duas termelétricas a carvão

Vale da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), avenida Bento Gonçalves, 9500, Por-

to Alegre.

O gerente de Transição Energética do Instituto Internacional

Arayara, John Fernando de Farias Wurdig, detalha que o trabalho abordará os riscos tanto da mineração como da queima do carvão para a saúde pública. Ele enfatiza que os reflexos sentidos são internacionais, já que atravessam as fronteiras do Rio Grande do Sul, entrando no Uruguai e na Argentina.

Segundo o ambientalista, a expectativa é que os dados apresentados possam agregar ao debate do licenciamento ambiental da usina de Candiota 3, que expira no dia 9 de abril. Wurdig enfatiza que o uso do carvão é incoerente não apenas pela questão ambiental, mas também devido ao elevado custo que representa para os consumidores de energia.

Recentemente, o ministério de Minas e Energia realizou uma consulta pública sobre a contratação de Candiota 3. “O que a gente espera agora é a nota técnica do ministério”, diz Wurdig. Ele detalha que esse documento trará todas as diretrizes sobre o assunto. O integrante do Arayara enfatiza que a contratação da usina significaria desembolsos superiores a R\$ 850 milhões por ano, até 2040.

Já quanto ao estudo dos impactos do carvão na região de Candiota, o presidente da Associação Brasileira do Carbono Sustentável (ABCS), Fernando Zancan, argumenta que ainda não teve acesso ao documento para fazer, no momento, algum comentário.

Conta de luz terá aumento médio de 8% em 2026, diz Aneel

/ ENERGIA

Os primeiros reajustes na conta de luz aprovados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em 2026 indicam que o ano vai ser pesado para o consumidor. Em Roraima, a alta média foi de 23,2%. No Rio de Janeiro, de 14,2% para clientes da Enel, e de 6,9% para clientes da Light.

Os aumentos foram justificados, principalmente, pela alta no custo dos subsídios cobrados na conta de luz. A Aneel projetou que, em média, a conta de luz do brasileiro vai subir 8% em 2026,

mais do que o dobro da inflação.

Cerca de metade do índice de reajuste é provocado por aumento no custo dos subsídios, que são pagos por meio de um mecanismo chamado Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), que vai custar R\$ 52 bilhões aos brasileiros em 2026.

São recursos direcionados, por exemplo, a subsídios a energias renováveis e também à isenção da conta de luz para brasileiros de baixa renda, aprovada em 2025 pelo Congresso a pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O custo da energia também será maior, com efeitos de um esperado uso maior de térmicas para compensar poucas chuvas na virada do ano e da privatização da Eletrobras, hoje Axia, que vende a preços de mercado parte da energia que antes comercializava em cotas às distribuidoras.

A lei que privatizou a Eletrobras em 2022 estipulou um período para que as hidrelétricas da companhia continuassem vendendo energia a preços de contratos antigos, mas com redução das cotas a cada ano até chegar a 0% em 2027.

Nos três reajustes já anunciados, os subsídios tiveram peso relevante. Em Roraima, que foi interligada recentemente ao Sistema Interligado Nacional (SIN), e na área da Enel, foram responsáveis por cerca de metade do reajuste.

Na área da Light, subiram 7,6%, mais do que o indicador final, mas a alta foi parcialmente compensada pela queda de outros componentes da tarifa.

A redução dos subsídios na conta de luz foi prometida pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva, que chegou a enviar um projeto de lei de reforma do setor elétrico

ao Congresso Nacional.

Mas o Planalto recuou diante de pressão de lobbies sobre lideranças parlamentares e acabou aprovando apenas a criação de mais um subsídio, o programa Luz do Povo.

A Aneel destacou nesta terça que o governo vai usar recursos da taxa de uso do bem público para dar descontos na conta de luz para moradores de estados das regiões atendidas pela Sudam (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia) e Sudene (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste).

economia

Gravina quer fortalecer negócios do Vale do Taquari

/ GESTÃO

Cláudio Isaías

isaiaasc@jcrs.com.br

O empresário Eduardo Brancher Gravina vai comandar a Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) no biênio 2026/2028. Entre as iniciativas do novo dirigente está o trabalho de fortalecimento do ambiente de negócios e do Vale do Taquari, atingido duramente nas enchentes de 2024. Nesta entrevista ao Jornal do Comércio, Gravina disse que a entidade, fundada há 104 anos, atua na defesa dos interesses do setor produtivo e na promoção de iniciativas voltadas ao crescimento econômico e na qualificação dos empresários da região. A posse do novo presidente e da diretoria está marcada para esta quinta-feira, no salão de Eventos da Acil, em Lajeado.

Gravina, que sucederá Joni Za-

gonel, destaca preocupação com a carga tributária, a rigidez das normas federais e a necessidade de obras de infraestrutura após os desastres climáticos de 2024 na região do Vale do Taquari. Em ano de eleições, o dirigente disse que a entidade vai manter a tradição e receber os pré-candidatos ao governo estadual para discutir pautas importantes para o setor, como a liberdade econômica e a redução da burocracia estatal. Gravina é graduado em Engenharia Civil e possui pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho pela Universidade do Vale do Taquari (Univates). É sócio-proprietário da Vincere Construtora.

Jornal do Comércio - Quais são os desafios da sua gestão na Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil)?

Eduardo Brancher Gravina - Entre as ações da gestão para o biênio 2026/2028 está a luta para



Eduardo Brancher Gravina será empossado na Acil em evento nesta quinta-feira, em Lajeado

melhorar ainda mais o ambiente de negócios no Vale do Taquari. Queremos um ambiente de negócios mais previsível e menos burocrático. Além disso, queremos expandir o quadro de associados da entidade, que hoje abrange diversos setores produtivos da região. Temos ainda a necessidade de obras de infraestrutura após os desastres climáticos de 2024 na região do Vale do Taquari. Hoje, temos um risco ao trabalho em função das bets, dos empréstimos consignados e dos benefícios sociais que viraram uma bengala para o cidadão em vez de virar um apoio. Tudo isso entra na pauta da melhoria do ambiente de negócios.

JC - Como está a preparação das feiras Expovale e Construmóbil?

Gravina - É a maior feira do Vale do Taquari. São eventos gigantescos que ocorrem ao mesmo tempo e que demandam muito trabalho dos diretores, dos voluntários e toda a equipe da Acil. O evento é realizado em dois momentos: de 12 a 15 e de 18 a 22 de novembro no Parque do Imigrante, em Lajeado. Desde 2022, as feiras acontecem de forma conjunta e mobilizam toda a região do Vale do Taquari.

JC - O ano de 2026 é de eleições presidenciais e para o governo do Estado. Quais são as reivindicações da entidade?

Gravina - Temos a tradição no ano eleitoral de receber todos os pré-candidatos ao governo do Estado. Eles serão convidados (Luciano Zucco, Juliana Brizola, Edegar Pretto, Covatti Filho, Maranata e Gabriel Souza) para receberem as pautas dos empresários do Vale do Taquari. Queremos ouvir as propostas de cada um dos pré-candidatos ao Palácio Piratini. Não será feito um debate, mas sim uma tro-

ca de ideias. Os empresários vão abordar com os pré-candidatos temas como a liberdade econômica e um ambiente de negócios mais previsível. Queremos que as nossas empresas no Rio Grande do Sul consigam competir com as empresas de fora do Estado. Hoje, por exemplo, perdemos na logística e na questão dos tributos. Defendemos uma integração regional em que a sociedade possa também participar das decisões do novo governo do Estado.

JC - E do governo federal?

Gravina - Com relação à União, a Associação Comercial e Industrial de Lajeado tem uma

preocupação em relação às bets, o endividamento das famílias, a questão da Norma Regulamentadora 1 (NR1) e a Reforma tributária. Espero que o novo Presidente da República tenha um olhar sobre esses temas que são preocupantes para a sociedade. Os empresários pedem tanto para o governo federal quanto para o estadual atenção total com a saúde, educação e a segurança pública. Queremos nas três esferas de Poder (União, Estado e municípios) que o estado seja cada vez mais leve, enxuto, mais barato para que o mercado consiga crescer e o País possa se desenvolver.

Composição da diretoria da Acil 2026/2028

■ **Presidente:** Eduardo Brancher Gravina
 ■ **Vice-presidente de Administração:** Diogo Petter Nesello
 ■ **Diretora de Gestão Interna:** Ana Luísa Herrmann
 ■ **Diretora de Gestão de Voluntários:** Denise Andréa de Carvalho Cyrne
 ■ **Diretor Jurídico:** Douglas da Cunha Mussolini
 ■ **Diretora Tesoureira:** Cintia Cristina Steffens Fortes
 ■ **Vice-presidente de Eventos Executivos e Núcleos:** Gabriela Stürmer Silva
 ■ **Diretora de Eventos Executivos/Capacitações:** Betina Durayski
 ■ **Diretora de Núcleos e Fóruns:** Valesca Bonzanini
 ■ **Diretora do Fórum dos Empresários:** Graciela Ethel Black
 ■ **Vice-presidente de Relações Institucionais e Projetos:** Rafael Zanatta
 ■ **Diretor de Infraestrutura:** Nilto Scapin
 ■ **Diretor de Inovação e Tecnologia:** Jamiel Spezia

■ **Diretora de Responsabilidade Social e Ambiental:** Luana Vanessa Hermes
 ■ **Diretor de Integração Regional:** Fernando Santos Arenhart
 ■ **Vice-presidente de Comunicação e Comercial:** Pedro Augusto Romero de Wellis Carlessi
 ■ **Diretora de Relacionamento com Associados:** Verence Immich
 ■ **Diretor Comercial:** Gabriel Furtado Garcia
 ■ **Diretor de Comunicação:** Luciano Nagib Murr Lisboa
 ■ **Vice-presidente de Feiras:** Adriana Nunes Machado
 ■ **Diretor da Construmóbil:** André Damiani

TITULARES DO CONSELHO FISCAL

Ana Júlia Scheibler
 Jandir Dickel
 Renata Martins Wendt
 Suplentes do Conselho Fiscal
 Katiane Luft
 Mirian Angela Wiebusch
 Aline Isabel Führ

Vinícius Ghise
Sócio e CEO da Global AD

SXSW: 40 anos de inovação.

O que 2026 já revela?

19 de março (quinta-feira) • 08h às 10h

Local: Associação Comercial de Porto Alegre - ACPA
Salão Nobre - Largo Visconde do Cairú, 17, Centro Histórico.

ESTACIONAMENTO NO PRÓPRIO PRÉDIO.
Lyon Park - Av. Mauá, 1413

Patrocinadores

Apoiadores

economia

Isenção de R\$ 5 mil não vale para a declaração deste ano

Prestação de contas ao Fisco vai de 23 de março até 29 de maio

/ IMPOSTO DE RENDA

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

Após a live de lançamento do Imposto de Renda 2026, uma dúvida tomou conta de muitos contribuintes e até mesmo de alguns profissionais contábeis: a nova isenção para quem ganha até R\$ 5 mil mensais já passa a valer para a declaração que deve ser entregue agora? A resposta é não.

A entrega da declaração do IR 2026 começa no dia 23 de março e se estende até o dia 29 de maio, mas ela presta contas à Receita Federal exclusivamente com base nos rendimentos recebidos em 2025, período em que a nova faixa de isenção ainda não estava em vigor.

Segundo Renan Keller, sócio e contador da Resolve Aí Contabilidade, esse erro de interpretação ocorre pela confusão entre o ano em que o dinheiro cai na conta e o ano em que prestamos as contas para o IR. “A lógica aqui é separar ‘ano-calendário’ de ‘exercício da

declaração’. O ano-calendário é o período em que a renda foi efetivamente recebida e o exercício é o ano em que essa renda é declarada. Por isso, a DIRPF 2026 examina apenas os fatos ocorridos em 2025”, explica Keller.

Ou seja, a nova regra, que deve beneficiar cerca de 16 milhões de contribuintes, não tem qualquer efeito retroativo. “Em termos práticos, a regra nova não ‘volta’ para refazer 2025. O que aconteceu em 2025 continua sendo apurado com as regras aplicáveis aquele próprio ano, e a própria IN RFB nº 2.312/2026 mantém essa lógica temporal. Portanto, a nova faixa de isenção só impacta os rendimentos pagos a partir de 2026 e aparecerá integralmente na declaração entregue em 2027”, esclarece o contador.

Se a nova isenção não muda o que será declarado nos próximos meses, o que muda agora? Keller afirma que a resposta está no salário de cada mês. A partir de janeiro de 2026, o impacto da mudança passou a aparecer primeiro no desconto men-

sal do imposto retido na folha de pagamento.

A tabela tradicional do Imposto de Renda continua com os mesmos valores de 2025, mas para garantir a isenção, a Receita Federal instituiu os chamados “reduzidores adicionais”. “O funcionamento prático é simples: primeiro o sistema calcula o imposto normalmente, como sempre fez. Depois disso, ele aplica um ‘desconto adicional’ para reduzir esse valor”, explica Keller.

O especialista ressalta que essa mecânica já garante o alívio imediato no bolso, inclusive no 13º salário. “Esse ajuste já acontece automaticamente na folha de pagamento, mês a mês, e também no 13º, antecipando o benefício antes mesmo da declaração do ano seguinte”, aponta.

Keller também pontua as diferenças de impacto conforme a faixa de renda do trabalhador. “Para quem ganha até R\$ 5 mil, o efeito é simples e direto, porque foi criada uma redução que zera o imposto nessa faixa, fazendo com que o trabalhador receba um valor líquid-



Mudanças aprovadas em 2025 não têm qualquer efeito retroativo

do maior já no contracheque. Para quem ganha entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7.350, o benefício existe, mas é parcial”, explica o contador, lembrando que nesse intervalo o desconto vai diminuindo gradualmente conforme a renda aumenta.

Com o dinheiro sobrando mais cedo no contracheque ao longo de 2026, o especialista alerta para um perigo na atual temporada de declarações. “O principal risco é confundir duas coisas diferentes: estar com pouco ou nenhum desconto de imposto em 2026 e achar que isso elimina a obrigação de declarar agora em 2026. A declaração atual ainda presta contas sobre 2025, e as regras de obrigatoriedade continuam valendo normalmente”, destaca.

O envio da declaração neste ano é obrigatório para quem rece-

beu rendimentos tributáveis acima de R\$ 35.584,00 ao longo de 2025. Além disso, a obrigatoriedade não se resume ao salário: quem recebeu rendimentos isentos acima de R\$ 200 mil ou possuía, em 31 de dezembro, bens (como imóveis e veículos) somando mais de R\$ 800 mil, também precisa prestar contas à Receita.

O acerto final e os efeitos completos da nova desoneração do governo ficarão guardados apenas para o acerto de contas anual de 2027. “Pensando no fechamento do ano, a lógica é parecida com o que acontece no mês, só que consolidada no total anual. Se a pessoa ganhar até R\$ 60 mil no ano, o sistema faz um ajuste que zera o imposto no final, mesmo que tenha havido pequenas retenções ao longo dos meses”, conclui Keller.

Congresso promulga decreto do acordo entre Mercosul-UE

/ CONGRESSO NACIONAL

O Congresso Nacional promulgou ontem o decreto legislativo que ratifica o acordo provisório de comércio entre o Mercosul e a União Europeia (UE).

A promulgação aconteceu em sessão solene que contou com a presença do vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin; os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB); o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira; e os relatores do projeto na Câmara e no Senado, deputado Marcos Pereira (Republicanos-SP) e senadora Tereza Cristina (PP-MS), além de embaixadores de países europeus.

O pacto comercial, assinado em janeiro deste ano em Assunção, no Paraguai, prevê a redução de tarifas para 91% dos produtos importados pelo Mercosul e 95% dos produtos importados

pela União Europeia.

Juntos, os dois blocos reúnem cerca de 718 milhões de pessoas e um PIB de aproximadamente US\$ 22,4 trilhões. A expectativa do governo é que o acordo entre em vigor em até 60 dias após a promulgação.

O texto que ratifica o acordo foi aprovado pela Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul (Parlasul) e, em seguida, pelos plenários da Câmara e do Senado.

Por demanda do Congresso e do agronegócio brasileiro, o Poder Executivo publicou no começo de março o decreto que regulamenta a investigação e a aplicação de medidas de salvaguardas bilaterais previstas em acordos de livre comércio ou que contemplem preferência tarifária.

O decreto não se restringe ao acordo do Mercosul com a União Europeia, mas sinaliza para o setor privado que o País está pronto para atuar com segurança jurídica no comércio com os europeus.

As salvaguardas poderão ser aplicadas em caráter provisório ou definitivo, em casos de aumento na importação de produtos “em quantidade e em condições tais que causem ou ameacem causar um prejuízo grave à indústria doméstica”.

O texto prevê que as medidas de salvaguardas serão aplicadas somente após o início das investigações, conduzidas pela Câmara de Comércio Exterior (Camex), com base nas recomendações contidas em parecer emitido pelo Departamento de Defesa Comercial da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

A investigação destinada a determinar a existência de prejuízo grave ou ameaça de prejuízo grave deverá demonstrar a existência de nexo causal entre o aumento das importações do produto em condições preferenciais e o prejuízo grave ou a ameaça de prejuízo grave à indústria doméstica.

Motta diz que não fará discussão ‘atropelada’ sobre escala 6x1

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que não fará uma discussão “atropelada” sobre o fim da escala 6x1 e disse que a tramitação por meio de proposta de emenda à Constituição (PEC) vai obrigar que os interessados na matéria busquem convergência.

As declarações ocorreram ontem durante almoço realizado pela Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE), em Brasília. A FPE é presidida pelo deputado Joaquim Passarinho (PL-PA) e tem a participação de 205 deputados e 46 senadores.

“Por mais que estejamos em ano de eleição, nós não vamos conduzir esse debate de maneira atropelada, de maneira descompromissada, sem medir as consequências. Até porque isso deve até preocupar o próprio governo. Por quê? Porque um efeito negativo na economia é ruim para todos”, disse.

Motta também disse que os setores econômicos devem informar os impactos práticos do fim da escala 6x1 na economia e destacou que a tramitação por meio de PEC possibilita tempo para isso. O presidente da Câmara disse que há, sim, como avançar com a discussão.

“Todo setor aqui representado deve primeiramente, por mais complexo que seja o tema, se sentir satisfeito pelo formato dado pelo presidente da Câmara para a discussão dessa matéria”, declarou Motta. “Isso obriga todos os interessados a terem a capacidade de encontrar uma maior convergência”, afirmou.

Na sequência, o presidente da Câmara lembrou que o governo queria enviar um projeto de lei sob urgência constitucional sobre o tema ao Congresso Nacional. Ele disse ter notado que o governo não pretende mais encaminhar a proposta nesse formato.

MAPA ECONÔMICO DO RS

PARTICIPE DO MAPA ECONÔMICO DO RS

Regiões:

Região da Serra

Região das Hortênsias

Campos de Cima da Serra

Paranhana e Encosta da Serra

Vale do Caí

EDIÇÃO SERRA

TERÇA-FEIRA: 31/03

Horário: 17h



VERANÓPOLIS

ACIV Veranópolis:

Alameda Santos

Dumont, 525 - Femaçã



ESCANEIE O QR Code E PARTICIPE DO EVENTO

Realização

Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS

Apoio:



Media partner



Patrocínio:



2º Caderno

Jornal do Comércio

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 207 - Ano 93

MUNICÍPIO DE ITAPUCA/RS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 005/2026

O Prefeito Municipal de Itapuca/RS TORNA PÚBLICO que se encontra aberto a Licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, que tem por objetivo a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE PERFURAÇÃO/CONSTRUÇÃO DE POÇO TUBULAR**. As propostas e documentos deverão ser apresentados até às **08h29min do dia 08 de abril de 2026, sendo a sessão pública na mesma data às 08h30min**. Editais e seus anexos poderão ser obtidos na Prefeitura Municipal, pelo telefone (51) 9.9618.2895, pelos sites www.itapuca.rs.gov.br/licitacoes ou www.portaldecompraspublicas.com.br ou ainda pelo e-mail compras@itapuca.rs.gov.br. Itapuca/RS, 17 de março de 2026. Delavir Scorsatto – Prefeito Municipal.

COMPANHIA HABITASUL DE PARTICIPAÇÕES CNPJ Nº 87.762.563/0001-03 NIRE Nº 43300010007
COMPANHIA ABERTA ATA RESUMIDA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO Realizada em 19 de fevereiro de 2026, às 11:30 horas, na Av. Carlos Gomes, nº 400, sala 505, Bairro Boa Vista, Ed. João Benjamim Zaffari, em Porto Alegre, RS., CEP: 90.480-900. A reunião foi convocada tempestivamente e presidida por Paulo Iserhard. Presentes os Conselheiros de Administração, Paulo Iserhard, Andrea Pereira Druck, Andrea Druck, Paulo Sérgio Viana Mallmann, Roberto Faldini, Carlos Berenhauser Leite e Carlos Fernando Souto, justificada a ausência do Presidente, Sr. Péricles Druck. Os Conselheiros de Administração aprovaram autorizar a Diretoria, a recontratar a prestação de serviços de auditoria independente, da empresa **BDO RCS AUDITORES INDEPENDENTES SOCIEDADE SIMPLES LTDA.**, para auditar as Demonstrações Financeiras da Companhia, dos exercícios de 2026 e 2027, bem como as informações trimestrais do período. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Certifico registro sob o nº 11657463 em 12/03/2026 e protocolo 260851876 - 02/03/2026. Autenticação: 9CC59B81D73B588E8EC40BEC2A484EC689D6422. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

A publicação integral desta matéria encontra-se nos endereços eletrônicos: <https://www.jornalcomercio.com/publicidade-legal/>, <https://www.gov.br/cvm/pt-br>, <https://www.b3.com.br> e <https://ri.habitasul.com.br/>.



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPERA - RS

AVISO DE LICITAÇÃO - CHAMADA PÚBLICA PNAE Nº 001/2026

Objeto: Credenciamento para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar, em atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar. **Regência:** Lei Federal nº 11.947/09, Resolução/CD/FNDE nº 001/20 e Lei 14.660/23. Os envelopes contendo a documentação e a proposta serão recebidos até às 9h do dia 9/4/2026, na Prefeitura, quando terá início o Certame. **Informações** pelo fone: (54) 3385-3300, site: www.tapera.rs.gov.br, e-mail: licitacoes@tapera.rs.gov.br.

Tapera/RS, 17 de março de 2026.

Osvaldo Henrich Filho
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANOEL VIANA - RS

AVISO DE ALTERAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 01/2026

Objeto: Contratação de empresa especializada em execução de Projeto Pavimentação Urbana - Contrato Repasse 971906/2024 MDR/Caixa, 964432/2024 MDR/Caixa e Emenda Dep. Afonso Mota. O Edital sofreu alterações no Item 5.4, alíneas "c", "d" e "k", no Termo de Referência, Item 7.8, e nos Memórias Descritivos. **Nova data de Abertura:** dia 24/4/2026 às 9h, no site: www.portaldecompraspublicas.com.br. **Informações:** fone: 0800 0004199, e-mail: licitacoes@manoelviana.rs.gov.br. Edital alterado disponível no site da Prefeitura e no Portal de Compras Públicas.

Manoel Viana/RS, 17 de março de 2026.

Antônio Flávio Fernandes Busnello
Prefeito Municipal

EDITAL DE LEILÃO "LEILÃO ONLINE"

**1º LEILÃO: 31/03/2026 Às 15h. - 2º LEILÃO: 02/03/2026 Às 15h**

Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - VI. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **CANOA - RS. BAIRRO MARECHAL RONDON**. Av. Farroupilha, nº 5.508. Apto nº 405 do Bloco D do Ed. Life Park Garden, c/ direito ao uso de uma vaga de garagem nº 11-B. Área Priv. 60,61m² (apto) e 12,00m² (vaga). Matr. 150.364 e 150.456 do RI Local. Obs.: Ocupada. (AF) 1º Leilão: 31/03/2026, às 15h30. **Lance mínimo: R\$ 696.650,89** e 2º Leilão: 02/04/2026, às 15h30. **Lance mínimo: R\$ 360.843,63** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Inf: Tel.: (11) 3336-6687 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

Prefeitura Municipal de Farroupilha

CHAMAMENTO PÚBLICO/CREDENCIAMENTO Nº 04/2026: Credenciamento de pessoas jurídicas que tenham interesse em obter permissão de uso de espaço público para instalação, operação e manutenção de mobiliário urbano do tipo totem nas proximidades da escadaria da Rua Delmo Kerber, Bairro 1º de Maio. Período de credenciamento: 18 a 31 de março de 2026. Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2026: Contratação de empresa para prestação de serviço de recarga de extintores. ABERTURA: 02.04.2026. HORÁRIO: 08 horas. O edital está disponível no site: www.arroiodomeios.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeios.com.br.

Arroio do Meio, 18 de março de 2026. SIDNEI ECKERT - Prefeito Municipal



Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos EDITAL DE CONVOCAÇÃO AOS ASSOCIADOS ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De conformidade com o Artigo 10º do Estatuto do IBTeC, convoco os senhores Associados para **Assembleia Geral Ordinária**, a realizar-se no dia 31 de março de 2026, na sede desta Entidade, situada na Rua Araxá, nº. 750 - Bairro Ideal, Novo Hamburgo/RS, em 1ª convocação às 17h, 2ª convocação às 17h30min e 3ª e última convocação às 18h para deliberar sobre:

ORDEM DO DIA

- 1) Aprovação das Contas do Exercício de 2025;
- 2) Aprovação do Relatório de Atividades de 2025;
- 3) Assuntos Gerais.

Novo Hamburgo, 18 de março de 2026.

Ricardo Wirth

Presidente do Conselho Deliberativo - IBTeC

Prefeitura Municipal de Áurea

EXTRATO DE CONTRATOS - PROCESSO Nº 11/2026
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2026

Contratante: Município de Áurea/RS - CNPJ 92.453.802/0001-75. Objeto: Aquisição de equipamentos e material permanente para a Unidade Básica de Saúde do Município de Áurea/RS - Proposta nº 12441542000124008. Contratos: 93/2026 - Kalbrink Materiais e Equipamentos Educacionais Ltda, CNPJ 05.760.614/0001-95 - Itens 6 e 7 - R\$ 15.666,00; 94/2026 - Tekcad Mobiliário Corporativo Indústria, Comércio e Importação, CNPJ 20.315.728/0001-10 - Itens 1, 8 e 9 - R\$ 3.762,00; 95/2026 - Alci N. Becker & Cia Ltda, CNPJ 07.052.779/0001-38 - Item 3 - R\$ 1.140,00; 96/2026 - Stokmetal Indústria e Comércio Ltda, CNPJ 32.597.474/0001-59 - Item 5 - R\$ 538,14; 97/2026 - B. R. Silva Ltda, CNPJ 43.172.124/0001-67 - Item 2 - R\$ 23.950,00; 98/2026 - Novi Gaming Comércio de Produtos para Informática Ltda, CNPJ 41.786.083/0001-73 - Item 4 - R\$ 1.113,96; 99/2026 - Automedical Ltda, CNPJ 55.152.280/0001-45 - Item 10 - R\$ 860,00; 100/2026 - Mundo On Comércio de Eletrônicos Ltda, CNPJ 22.229.458/0001-50 - Item 11 - R\$ 11.430,00. Vigência: 12 meses. Valor total: R\$ 58.460,10. Fundamento legal: Lei nº 14.133/2021. **Áurea, 17/03/2026. Gilmar Carlos Mustefaga, Prefeito Municipal**

**SOCIEDADE ESPÍRITA
ALLAN KARDEC**

GRUPO 19 DE JULHO DE 1888

EDITAL DE CONVOCAÇÃO



De conformidade com o artigo 21, parágrafo primeiro e art. 29, incisos I, IV, V, VI, VII, VIII e X, do Estatuto desta Sociedade convoco os associados para **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, no sábado, **dia 28 de março, de caráter presencial**, a realizar-se na sede à Rua Fernando Machado nº 883 sendo a 1ª chamada às 14h e às 14h30min a 2ª e última chamada.

ORDEM DO DIA

1. Análise e aprovação das movimentações financeiras da Diretoria referentes ao ano de 2025.
2. Análise e aprovação da Proposta Orçamentária para o ano de 2026.
3. Análise e aprovação dos relatórios de atividades da Diretoria referentes ao ano de 2025.
4. Análise e aprovação dos Planos de Ações da Diretoria para o ano de 2026.

Somente poderão votar os associados quites com a tesouraria até o mês de fevereiro/2026, inclusive. Porto Alegre, 17 de março de 2026.

José Daniel Souza

Presidente



PODER JUDICIÁRIO JUSTIÇA DO TRABALHO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 04/2026-90004/2026: Contratação de empresa especializada para realização de Inventário Anual de Emissões de Gases de Efeito Estufa (EGEE) para o Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região, seguindo diretrizes e normas técnicas do Programa Brasileiro GHG Protocol e da norma ABNT NBR ISO 14064-1, incluindo detalhamento das fontes de emissão por prédio e plano para mitigação e compensação das emissões geradas, conforme condições estabelecidas no Edital e seus anexos. Recebimento de propostas até às 11h do dia 06/04/2026, através do Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital e maiores informações poderão ser obtidos na Coordenadoria de Licitações e Contratos, sita na Av. Praia de Belas, nº 1.100, prédio administrativo, 6º andar, ala norte, em Porto Alegre/RS, telefone (51) 3255-2226, das 10h às 18h, ou nos sites www.trt4.jus.br e www.gov.br/compras/editais/80014-5-90004-2026.

KARINA DURIGON

Coordenadora de Licitações e Contratos



EDITAL DE LEILÃO "LEILÃO ONLINE"

**1º LEILÃO: 31/03/2026 Às 15h. - 2º LEILÃO: 02/03/2026 Às 15h**

Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - VI. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **SÃO FRANCISCO DE ASSIS - RS. BAIRRO JOÃO DE DEUS**. Av. Farroupilha, s/n. Terreno. Áreas Totais. Terr. 330,00m². Matr. 7.972 do 1º RI Local. Obs.: Ocupada. (AF) 1º Leilão: 31/03/2026, às 15h00. **Lance mínimo: R\$ 216.763,70** e 2º Leilão: 02/04/2026, às 15h00. **Lance mínimo: R\$ 89.080,95** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.

Inf: Tel.: (11) 3336-6687 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

Monitor do PIB aponta alta de 0,2% em janeiro

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro teve uma elevação de 0,2% em janeiro deste ano ante dezembro de 2025, segundo o Monitor do PIB, apurado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV). É o terceiro crescimento consecutivo da atividade.

Na comparação com janeiro de 2025, a atividade econômica cresceu 1,2% em igual mês de 2026. A taxa acumulada em 12 meses até janeiro foi de 2,2%.

O consumo das famílias cresceu 1%, completando três trimestres móveis consecutivos de crescimento.

A exportação de bens e serviços registrou, em janeiro de 2026, crescimento de 11%, enquanto a importação caiu 1,3%, com forte contribuição negativa das importações de bens intermediários.

A coordenadora da pesquisa, Juliana Trece, explica que o baixo crescimento estimado para o PIB em janeiro de 2026 “reflete o observado nas diversas atividades econômicas, confirmando a expectativa de estabilidade na economia em meio ao elevado patamar atual dos juros no País”.

Prefeitura Municipal de Mormaço

RETIFICAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO 001/2026

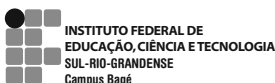
O Município de Mormaço/RS torna público que foi realizada retificação no Edital do Pregão Eletrônico nº 001/2026, referente à aquisição de material britado para manutenção das estradas do Município, em razão de divergência entre o edital e a informação publicada na plataforma eletrônica do certame, onde constou indevidamente a condição de licitação exclusiva para ME/EPP. Em virtude da retificação e para garantir a ampla participação dos interessados, fica reaberto o prazo, sendo que a nova data de realização do certame passa a ser 27/03/2026. Permanecem inalteradas as demais disposições do edital.

Mormaço/RS, 18 de março de 2026.
Alexandre Antônio Vieira, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCA

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2026

O Municipal de Casca-RS, torna público o presente edital na modalidade de Pregão Eletrônico, do tipo “menor preço unitário”, para AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA A MERENDA ESCOLAR. A sessão pública será realizada no site www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia 31/03/2026, com início às 09h00min00s. Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitação, sito à Rua Tiradentes, 778, Casca RS, ou pelo fone (54) 3347-1233.

Casca, RS, 17 de março de 2026.
Jurandi Neri Perin, Prefeito MunicipalMINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 90011/2025

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE, torna público para o conhecimento de quem possa interessar que **às 9h do dia 02/04/2026**, no site www.gov.br/compras/pt-br/, realizará o **Pregão Eletrônico n.º 90011/2025**, processo n. 23340.000617.2024-55, tipo menor preço, que tem como objeto o registro de preços para a aquisição de materiais para atender as demandas de manutenção predial e elétrica, disciplinas de formação geral e departamento de ensino e extensão do Campus Bagé do Instituto Federal Sul-rio-grandense e demais participantes, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Os interessados poderão obter o Edital e seus anexos, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e no endereço eletrônico <https://www.bage.ifsul.edu.br/>.

CINTIA GOULART TEIXEIRA GOMES

Coordenadora de Licitações do Instituto Federal Sul-rio-grandense/Campus Bagé

PUBLICIDADE LEGAL



MUNICÍPIO DE PASSO DO SOBRADO

AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO 002/2026

O Prefeito Municipal de Passo do Sobrado – RS, comunica aos interessados que no dia 26 de março de 2026 às 15 horas, ocorrerá a abertura de EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO para **AQUISIÇÃO DE RETROESCAVADEIRA 4X4**. O Edital contendo detalhes, está afixado no mural da Prefeitura Municipal, para maiores informações e solicitação de via eletrônica do edital: junto ao Departamento de Compras e Licitações ou pelo telefone 0800 115 4343, pelo e-mail: compras@passodosobrado.rs.gov.br, e pelo site www.passodosobrado.rs.gov.br. O certame será realizado pelo site: portaldecompraspublicas.com.br. Passo do Sobrado, 17 de março de 2026. Edgar Thiesen – Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE SALTO DO JACUÍ

AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO nº 004/2026

O Município de Salto do Jacuí torna público a abertura do processo licitatório nº 307/2026, na modalidade Pregão Eletrônico sob nº 004/2026, o qual tem por objeto a contratação de empresa para organização e execução do 2º Festival da Canção – Salto em Canto, a realizar-se no dia 09 de maio de 2026. Data limite para envio das propostas: 01 de abril de 2026, às 08 horas. Início da disputa: 01 de abril de 2026, às 09 horas. Maiores informações e Edital disponíveis através da plataforma BLL Compras (<https://bllcompras.com>), telefone 55-3327-1085/ 55-3327-1400 (ramal 203), site www.saltodojacui.rs.gov.br, ou ainda através do e-mail comprasjacui@hotmail.com. Salto do Jacuí, 17 de março de 2026. **Ronaldo Olimpio Pereira de Moraes – Prefeito Municipal.**



MUNICÍPIO DE SÃO DOMINGOS DO SUL/RS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/2026 –REGISTRO DE PREÇOS Nº. 04/2026. O Prefeito Municipal de São Domingos do Sul/RS, torna público o edital de licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 003/2026, de critério de julgamento de menor preço por item. Data da Sessão: 07 de abril de 2026: 09:00 horas. Endereço eletrônico: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. **Objeto: AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA MERENDA ESCOLAR.** O edital de encontra-se disponível na Prefeitura Municipal de São Domingos do Sul e no site: www.saodomingosdosul.rs.gov.br. Maiores informações na Prefeitura Municipal, Rua Eduardo Cerbaro, nº 88, na cidade de São Domingos do Sul, ou pelo fone: (54) 3349-1122. Jonas Tibola. Prefeito Municipal.



MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 54/2026 Pregão Eletrônico 33/2026. Obj. Registro de preços para eventual e futura aquisição de ferramentas para eletricitistas (chaves, medidores e ferramentas elétricas) para atender as necessidade e demandas das secretarias municipais, conforme especificações constantes do Termo de Referência do anexo I deste edital. Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 01/04/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br. **Lic. 55/2026 Pregão Eletrônico 34/2026.** Obj. Registro de preços para eventual e futura contratação de empresa especializada na prestação de serviços de análises laboratoriais, físico químicas de produtos de origem animal para contemplar as agroindústrias registradas no Serviço de Inspeção Municipal – SIM/TP, e objetivos do Programa Pro Agroindústria, conforme lei municipal nº 5.628, de 25 de maio de 2021, da SMAG, conforme especificações constantes do Termo de Referência do anexo I deste edital. Critério de Julgamento: Menor valor global. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 06/04/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br. Editais disponíveis na íntegra no site: www.trespazos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

CONSÓRCIO PÚBLICO DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE – CM GRANPAL

EXTRATO DO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 06/2026

Objeto: CREDENCIAMENTO de empresas para **SERVIÇOS DE ASSESSORIA E CONSULTORIA ADMINISTRATIVA** para municípios integrantes do Consórcio Público da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre – CM Granpal, conforme condições estabelecidas no Edital e seus anexos. **Credenciamento:** O prazo para apresentação da documentação terá início em 18 de março de 2026, encerrando-se em 17 de maio de 2026. O Edital completo e seus anexos estão disponíveis no site oficial do Consórcio (www.granpal.atende.net), no Portal de Compras Públicas (www.portaldecompraspublicas.com.br). **Forma de envio:** Os documentos deverão ser encaminhados exclusivamente por meio da plataforma do Portal de Compras Públicas. **Informações:** Travessa São José, nº 455, Bairro Navegantes – Porto Alegre/RS. Atendimento das 08h às 17h. Telefone: (51) 3374-7448 – e-mail: celic@granpal.com.br. Porto Alegre, 17 de março de 2026. **FERNANDO BECKER PIRES – Diretor Executivo – CM GRANPAL**



ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA SÃO MARTINHO - AESMA

EDITAL CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES 2026 ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA SÃO MARTINHO - AESMA, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social da entidade, **CONVOCA** os membros que constituem a Assembleia Geral da AESMA para reunirem-se em caráter Ordinário, através do link: Assembleia Geral Ordinária - AESMA Link da videochamada: <https://meet.google.com/zre-vmtxowu> para Assembleia Geral no dia **18/04/2026, às 10 horas em primeira convocação e às 10h30min em segunda convocação**, para deliberar sobre as seguintes ordens do dia: • Verificação das contas dos exercícios de 2024 e 2025, acompanhada do balanço financeiro e patrimonial. • Aprovação do Parecer do Conselho Fiscal do ano de 2024; • Aprovação do Parecer do Conselho Fiscal do ano de 2025; • Aprovação das contas do ano de 2024 e 2025; • Aprovação do novo texto do Estatuto Social da AESMA; • Eleição e posse da nova Diretoria; • Eleição e posse do novo Conselho Fiscal. São Martinho, 16 de março de 2026. Ivan Mateus Kunz Presidente da AESMA



COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL COOPEEB LTDA.

CNPJ: 03.942.990/0001-75 - Registro na OCERGS 1213

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL

ORDINÁRIA EM 28 DE MARÇO 2026

1ª, 2ª, 3ª Convocação

O Presidente da COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL COOPEEB LTDA., em cumprimento às obrigações legais e estatutárias (Lei nº 5.764/1971 e artigo 23 do Estatuto Social), convoca os associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 28 de março de 2026, nas dependências da sede da cooperativa localizada na Av. Presidente Franklin Roosevelt, 782, na cidade de Porto Alegre/RS, às 7:00 horas em primeira (1ª) convocação com a presença de, no mínimo, 2/3 dos cooperados; em segunda (2ª) convocação às 8:00 horas com a presença de, no mínimo, da metade mais um (01) dos cooperados e em terceira (3ª) convocação às 9:00 horas com a presença de, no mínimo, 20% (vinte por cento) dos cooperados em pleno gozo dos seus direitos, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia**: 1. Assembleia Geral Ordinária: a) Prestação de Contas da Cooperativa referente à gestão do exercício de 2025; b) Destinação das sobras apuradas no balanço patrimonial no encerramento do exercício de 2025; c) Eleição e posse do Conselho Fiscal; d) Eleição e posse do Conselho de Ética; e) homologação de liberação de cotas parte de associados desligados *ad referendum* no exercício de 2025; f) Homologação de liberação extraordinária do fundo de desligamento de associados *ad referendum* no exercício de 2025; g) Fixação do pró-labore dos dirigentes da cooperativa; h) Cédula de presença dos conselheiros administrativos, fiscais e de ética; i) Assuntos gerais de ordem não deliberativa: I. Projeções das Unidades de Trabalho para 2026; Para efeito de quórum, informamos que o número de cooperados é de 186 (cento e oitenta e seis) associados em pleno gozo de seus direitos. **NOTAS:** A assembleia será presencial. Somente os associados presentes na AGO poderão votar. As justificativas de ausência só serão aceitas mediante apresentação de documentos que atestem a impossibilidade de comparecimento. O associado deverá encaminhá-los para o e-mail: diretoria.administrativa@coopeeb.com.br, podendo, ainda, ser entregue em meio físico na sede da cooperativa. O prazo para apresentação de justificativas de ausência é de 4 dias corridos, contados a partir do horário da primeira chamada da assembleia geral ordinária. Porto Alegre, 18 de março de 2026.

Hélio da Silva Alabarse
CPF 635.062.200-63

economia

INSS suspende consignado do C6 e cobra devolução

Banco afirma discordar “integralmente da interpretação” do órgão

/ CRÉDITO

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) suspendeu novos empréstimos consignados do banco C6 em razão de irregularidades nos contratos da instituição financeira com aposentados pela Previdência Social. O órgão quer que o banco devolva R\$ 300 milhões a segurados. Em nota, o C6 nega irregularidades e afirma seguir “rigorosamente todas as normas vigentes” (leia mais abaixo).

A decisão foi tomada após a Controladoria-Geral da União (CGU) identificar pelo menos 320 mil contratos de consignados com seguros e pacotes de serviços embutidos, em uma espécie de venda casada.

Audidores concluíram que a irregularidade é grave porque reduz o valor líquido disponibilizado pelo banco a aposentados. O INSS proíbe a inclusão de custos extras, como taxas, prêmios e seguros que não tenham a ver com os empréstimos.

O banco só poderá voltar a fazer novos empréstimos consignados quando restituir os valores cobrados indevidamente.

Para poder vender o produto e descontar as parcelas de consi-



RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL/JC

Irregularidades nos contratos do banco com aposentados foram destacadas

nados diretamente na conta dos aposentados pelo INSS, o banco mantinha um acordo de cooperação técnica com o órgão. Este foi o termo rescindido pelo órgão como parte da penalidade.

A decisão do INSS foi tomada com base em uma apuração da CGU, que identificou irregularidades em milhares de contratos de empréstimos entre o C6 e aposentados.

Entre os achados, auditores entenderam que o banco embutiu indevidamente um seguro de R\$ 500 em meio ao contrato de consignados. O serviço é fornecido por

uma seguradora em meio aos empréstimos do banco, que tem como acionista o JP Morgan.

Dados obtidos pela Lei de Acesso à Informação mostram que, entre 2020 e 2025, o C6 faturou R\$ 20 bilhões com créditos consignados. No primeiro ano, quando entrou para esse mercado criando o C6 Consig, tinha 514 clientes. Em 2025, já tinha uma carteira de 3,3 milhões de consignados.

O banco chegou a ser condenado judicialmente a indenizar aposentados que afirmaram ter sofrido descontos sem terem contratado empréstimos consignados.

Instituto aponta redução da fila de pedidos de benefício

/ PREVIDÊNCIA

O presidente do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), Gilberto Waller Junior, fala em uma redução da fila de pedidos de benefício ao patamar de 1,3 milhão de reque-

rimentos até o fim do ano.

Depois de bater o recorde de 3,126 milhões em fevereiro, Waller Júnior antecipou que o estoque da fila caiu em março para 2,985 milhões com a análise de pedidos batendo recorde num único mês e

o estoque voltando a ficar abaixo de 3 milhões em todo o país.

Foi uma queda de 141 mil que interrompeu uma sequência de altas desde julho do ano passado. Nos últimos três meses (dezembro, janeiro e fevereiro), o estoque ficou acima de 3 milhões.

O chefe do INSS disse que vai buscar investimentos para acelerar o processo de redução da fila no primeiro semestre para levar o estoque a “números mais aceitáveis”. De acordo com ele, a redução ocorreu mesmo diante de episódios de instabilidade nos sistemas.

Waller Júnior afirmou que vai propor ao governo a prorrogação até dezembro do pagamento do bônus extraordinário aos servidores para agilizar a fila.

“A ideia é que possa chegar a trabalhar no mês com o estoque dentro do prazo legal de 45 dias para zerar os processos acima disso”, disse.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ROMA DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2026** Objeto: contratação de empresa para fornecimento de Caminhão Truck com Cacamba Basculante através do Convênio 978690/2025. Abertura: 1º/04/2026, 09h. Modalidade: **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 01/2026.** Objeto: contratação de empresa para execução da obra de pavimentação asfáltica em CBUQ na estrada da Comunidade Capela São Valentim, zona rural, com 1.225,15m de extensão, através de Emenda Parlamentar 202543530018. Abertura: 29/04/2026, 09h. Editais e anexos: www.novaromadosul.rs.gov.br. **ROBERTO PANAZZOLO – Prefeito Municipal**



Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha no Rio Grande do Sul
CNPJ Nº 92.807.221/0001-94

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos os associados para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 31 de março de 2026, terça-feira, de forma híbrida, virtual, por meio de vídeo conferência, e presencial, na sede da AHK, localizada na Rua Eudoro Berlink, 354, sala 503, às 9h em primeira e às 09h30 em segunda convocação, com a seguinte ORDEM DO DIA: 1. Apresentação, discussão e aprovação do Balanço e Relatório da Diretoria relativos ao exercício findo em 31/12/2025. 2. Eleição de Presidência, Diretoria e Conselho Empresarial para o biênio de 2026-2028. 3. Outros assuntos de interesse da Câmara. Porto Alegre, 18 de março de 2026. **CLEOMAR PRUNZEL – Presidente.**

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

Após aporte milionário, Jockey Club de Porto Alegre receberá grandes eventos

Total aplicado chega a R\$ 2,4 milhões e deixa empreendimento apto a gerar receita com alugueis

/ INVESTIMENTOS

Mauro Belo Schneider

mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

O Jockey Club de Porto Alegre receberá, no próximo dia 1º de abril, o show do Guns N' Roses, banda norte-americana que fará turnê pelo Brasil até o dia 25 daquele mês. A escolha devolve o protagonismo do local em sediar esse tipo de evento, após uma série de investimentos em sua infraestrutura.

Sob o comando do presidente Gil Irala, agropecuarista e veterinário, o Jockey tem realizado diversos aportes. A iluminação da pista de corrida, que não funcionava há mais de 20 anos, está sendo toda refeita a partir de um investimento de R\$ 800 mil.

Os banheiros do salão amarelo também passam por reformas, onde foram investidos R\$ 200 mil. Além disso, está sendo instalado um elevador que tornará acessíveis os salões preto e amarelo, o que demanda R\$ 1,2 milhão.

Foram realizados, ainda, investimentos na bacia (área verde dentro da pista, onde ocorrerá o show do Guns) no valor de R\$ 200 mil. O total aplicado no negócio, oriundo da venda de parte do terreno para o Golden Lake, chega a R\$ 2,4 milhões.



TÂNIA MEINERZ/JC

Local será palco de apresentações como da banda Guns N' Roses, que ocorrerá no dia 1º de abril

“Com isso, esperamos incrementar ainda mais a nossa receita com alugueis”, celebra Pedro Antônio Matas, diretor de marketing do Jockey. O show do Guns, por exemplo, vai gerar um retorno financeiro em torno de 10% do valor investido para recebê-lo.

Mas não é a primeira vez que o complexo da Zona Sul da Capital recebe concertos. Em 1999 aconteceram shows das bandas de rock Metallica e Kiss no Jockey. Nos últimos dois anos, ocorreram o Chisme,

evento de músicas do Conesul, e a festa Levels, reunindo DJs da cena eletrônica.

E o Jockey continua promovendo corridas de cavalos toda quinta-feira e o Grande Prêmio Bento Gonçalves, uma tradição no calendário gaúcho. Neste mês de abril ocorre o Droneart Show, com drones e música clássica.

A situação financeira do Jockey, conforme Matas, é estável e não existe nenhum plano de mudança de endereço, uma vez que os prédios são patrimônios tombados. “A mudança que

aconteceu com os prédios do Golden Lake foi que vendemos a área onde ficavam a Vila Hípica e as cocheiras, que atualmente estão localizadas ao lado do Jockey”, explica o diretor. Trabalham 82 pessoas no Jockey, classificado como clube privado associativo. O projeto de construção do Hipódromo do Cristal teve início em 1951 e a inauguração ocorreu no dia 21 de novembro de 1959. Os pavilhões são referência arquitetônica e foram considerados a mais importante obra moderna de Porto Alegre.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

25/03	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/03/2026)
25/03	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Física, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/03/2026)
25/03	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/03/2026)
25/03	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundo de Investimento sujeito à tributação periódica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/03/2026)
25/03	PIS/Pasep	Fabricantes/Importadores de veículos em substituição tributária, de fato gerador de mês anterior (28/02/2026)
25/03	IPI	Máquinas, Aparelhos e Material de Transporte, de fato gerador de mês anterior (28/02/2026)



economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado					
	Nov	Dez	Jan	Fev	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,27	-0,01	0,41	-0,73	-0,32	-2,67
IPA-M (FGV)	0,27	-0,12	0,34	-1,18	-0,84	-5,49
IPC-BR-M (FGV)	0,25	0,24	0,51	0,30	0,82	3,83
INCC-M (FGV)	0,28	0,21	0,63	0,34	0,97	5,83
IGP-DI (FGV)	0,01	0,10	0,20	-0,84	-0,64	-2,91
IPA-DI (FGV)	-0,11	0,03	0,00	-1,21	-1,21	-5,78
IPA-Ind. (FGV)	-0,18	0,44	0,92	-0,99	0,08	-4,01
IPA-Agro (FGV)	0,08	-1,14	-2,63	-1,87	-4,46	-10,75
IGP-10 (FGV)	0,18	0,04	0,29	-0,42	-0,13	-2,25
INPC (IBGE)	0,03	0,21	0,39	0,56	0,95	3,36
IPCA (IBGE)	0,18	0,33	0,33	0,70	1,03	3,81
IPC (IEPE)	0,04	0,94	0,68	0,30	0,98	6,32
	Out	Nov	Dez	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,18	0,20	0,25	0,63		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ DEZEMBRO/2025) ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

INDEXADORES

	Jan 2026	Fev 2026	Mar 2026
Valor de alçada (R\$)	14.285,00	14.382,50	14.425,00
URC R\$	57,14	57,53	57,70
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004212	0.004188	-
UIF-RS	37,19	37,31	37,43
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	3,80
2026*	4,10
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 16/03/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Abr/2026	5.303,00	198.890	5.306,00	-	5.255,00	-
Mai/2026	5.210,109	-	5.210,109	-	5.210,109	-
Jun/2026	5.245,20	-	5.245,20	-	5.245,20	-
Jul/2026	5.281,304	-	5.281,304	-	5.281,304	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) FONTE: B3

JUROS FUTURO 16/03/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Abr/2026	14,73	1.553.678	14,756	-	14,73	-
Mai/2026	14,725	144.143	14,725	-	14,689	-
Jun/2026	14,633	22.930	14,64	-	14,59	-
Jul/2026	14,65	1.457.552	14,65	-	14,515	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Mai	103,42
WTI/Nova Iorque/Abr	95,53

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
17/03	5,1990	5,2000	-0,57%
16/03	5,2288	5,2298	-1,63%
13/03	5,3153	5,3163	+1,41%
12/03	5,2413	5,2423	+1,61%
11/03	5,1583	5,1593	+0,03%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO

TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,3200	5,4040
Dólar Australiano	3,2500	3,9500
Dólar Canadense	3,4000	4,1500
Euro	6,1800	6,2530
Franco Suíço	5,5000	7,2000
Libra Esterlina	6,3500	7,4000
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

17/03 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 387.778,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841
Out	31,975	25,010	6,964

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,80
2026*	1,82
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
16/03	368.735
13/03	368.267
12/03	369.681
11/03	370.531
10/03	371.807
09/03	370.427

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - FEVEREIRO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.444,63	0,58	1,09	4,67
	Normal	R 1-N	3.246,28	1,00	1,63	5,59
	Alto	R 1-A	4.357,95	1,25	1,83	5,43
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.316,23	0,37	0,77	4,95
	Normal	PP 4-N	3.178,01	1,01	1,78	5,66
	Baixo	R 8-B	2.195,54	0,26	0,58	4,50
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.757,37	0,84	1,41	5,17
	Alto	R 8-A	3.536,77	1,08	1,67	5,67
	Normal	R 16-N	2.699,69	0,80	1,38	5,23
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.600,56	0,81	1,36	5,25
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.780,46	0,51	0,99	6,07
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.500,11	0,23	0,22	4,35
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.574,14	1,01	1,76	5,57
	Alto	CAL 8-A	4.138,01	1,25	2,08	6,53
	Normal	CSL 8-N	2.737,31	0,54	1,04	4,83
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 8-A	3.233,76	0,63	1,14	6,44
	Normal	CSL 16-N	3.692,79	0,58	1,16	4,99
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 16-A	4.354,17	0,69	1,27	6,51
		GI	1.337,69	-0,12	0,19	2,77

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Nov./25	Dez./25	Jan./26	Fev./26	Mar./26
IPC (IEPE)	6,16	5,86	6,12	6,57	6,32
INPC (IBGE)	4,49	4,18	3,90	4,30	3,36
IPC (FIPE/USP)	4,86	3,85	3,83	3,80	3,54
IGP-DI (FGV)	0,73	-0,44	-1,20	-1,11	-2,91
IGP-M (FGV)	0,92	-0,11	-1,05	-0,91	-2,67
IPCA (IBGE)	4,68	4,46	4,26	4,44	3,81
Média do INPC e do IGP-DI	2,61	2,61	1,35	1,60	0,22

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.789,04
R\$ 1.830,23
R\$ 1.871,75
R\$ 1.945,67
R\$ 2.267,21

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
01/2026	786,84	1.053,69
01/2026	795,37	1.055,25
12/2025	784,22	1.057,78

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 09/03/2026 a 13/03/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	50,00	54,68	62,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	11,45	12,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,00	12,93	14,50
Feijão	saco 60 kg	120,00	143,89	160,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	56,00	57,96	62,00
Soja	saco 60 kg	117,00	119,69	126,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,65	6,32	6,55
Trigo	saco 60 kg	54,00	56,47	59,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,09	11,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	16/03	17/03	18/03	19/03	20/03
Rendimento %	0,6189	0,6533	0,6704	0,6703	0,6703
Mês	Fevereiro		Março		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	16/03	17/03	18/03	19/03	20/03
Rendimento %	0,6189	0,6533	0,6704	0,6703	0,6703

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Mar/2026	9,19
Fev/2026	9,19
Jan/2026	9,19

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Mar/2026	7,72
Fev/2026	7,75
Jan/2026	7,80

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Fev/2026	1,00%
Jan/2026	1,16%
Dez/2025	1,22%

Meta: **15%** Taxa efetiva: **14,90%**

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
02/03 a 01/04	23	0,1207
02/02 a 01/03	19	0,1718
02/01 a 01/02	21	0,1742
02/12 a 01/01	20	0,1634
02/11 a 01/12	22	0,1758

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	Índice (%)
11/03 a 11/04	1,1015
11/02 a 11/03	0,9153
10/01 a 10/02	1,0716
05/12 a 05/01	0,9787
07/11 a 07/12	1,0301

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	14,90
CDI (anual)	14,90
CDB (30 dias)	14,72

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,44
Banco do Brasil	8,20
Banrisul	7,85
Safra	8,01
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,15
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,75

Período: 25/02/2026 a 03/03/2026 FONTE: BANCO CENTRAL

B3 fecha com leve alta e volta aos 180 mil pontos

Ibovespa oscilou positivamente na expectativa da decisão sobre Selic

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa seguiu em recuperação pelo segundo dia, com retomada de 1,55% no agregado da semana que o reposicionou na linha dos 180 mil pontos no fechamento da sessão. Ontem, quando o Banco Central deu início à reunião do Copom para decidir sobre a taxa de juros do País, o índice da B3 oscilou dos 179.849,79 até os 182.800,30 pontos, tendo saído de abertura aos 179.881,52 pontos. Ao fim, marcava 180.409,73 pontos, em alta moderada a 0,30%, com giro financeiro a R\$ 27,1 bilhões. No mês, o Ibovespa ainda acumula perda de 4,44%, que suaviza o ganho do ano a 11,97%.

O dia foi também de prosseguimento de relativa acomodação do dólar, negociado na casa de R\$ 5,20 no fechamento, em baixa de 0,57% na sessão. Prevaleceu a suavização, desde a segunda-feira, da percepção de risco sobre o conflito no Oriente Médio. O Brent, contudo, seguiu acima de US\$ 100 por barril, em alta de 3,2%, a US\$ 103 por barril no contrato futuro mais negociado em Londres. Em Nova York, Dow Jones +0,10%, S&P 500 +0,25% e Nasdaq +0,47%.

Na B3, em sessão quase estável para o principal papel do in-

Fechamento



Volume R\$ 27,134 bilhões

dice, Vale (ON +0,15%), e negativa para os bancos (Itaú PN -0,67%, Santander Unit -1,18%), destaque para o avanço nas ações de Petrobras (ON +1,22%, PN +1,76%). Na ponta ganhadora do Ibovespa na sessão, Natura (+8,46%), que divulgou balanço trimestral, à frente de CSN (+5,14%), Prio (+4,83%), Braskem (+4,37%) e PetroReconcavo (+3,96%). No lado oposto, Magazine Luiza (-8,13%), devolvendo parte do ganho da segunda-feira, ao lado de Cosan (-4,22%) e de Brava (-3,33%).

Na véspera das deliberações sobre juros nos EUA e no Brasil, os rendimentos dos Treasuries recuaram, mas a curva do DI virou e passou a subir no meio da tarde. A possibilidade de uma

greve nacional de caminhoneiros ganhou força nos últimos dias e pode se concretizar até o fim da semana, segundo o presidente da Associação Brasileira dos Condutores de Veículos Automotores (Abrava), Wallace Landim, o Chorão.

Em paralelo, na véspera da deliberação do Copom, a curva de juros passou a refletir um fator de risco que não aparecia no radar, no curto prazo. Com a virada nos juros futuros, o Ibovespa também limitou os ganhos da sessão, do meio para o fim da tarde. Mais cedo, as ações de Petrobras, que davam algum dinamismo ao Ibovespa, subiam mais de 3%, com a progressão do petróleo.

Lucro líquido do BNDES atinge R\$ 9,6 bi no 4º tri e R\$ 26,8 bi em 2025

/ INVESTIMENTOS

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) encerrou o quarto trimestre de 2025 com avanço nos resultados, impulsionado pelo desempenho do resultado financeiro - com ganhos de crédito e tesouraria, associados ao crescimento dos ativos - e pela expansão consistente da demanda por crédito, segundo dados divulgados pelo banco.

O banco de fomento registrou lucro líquido de R\$ 9,6 bilhões na última etapa de 2025, alta de 30% em relação ao quarto trimestre de 2024. Já o lucro recorrente somou R\$ 4 bilhões no período, crescimento de 19% na mesma comparação.

No consolidado de 2025, o lucro recorrente atingiu R\$ 15,2 bilhões, o maior da história do banco, com um avanço de 15% ante 2024. O lucro líquido, por sua vez, avançou 1,7% em 2025, atingindo R\$ 26,8 bilhões.

“Tivemos resultados muito fortes no quarto trimestre de 2025 em relação a 2024”, afirmou o presidente da instituição, Aloizio Mercadante, ao comentar o balanço do período.

Para Mercadante, o desempenho reflete um ciclo de expansão sustentado. “O crescimento acelerado tem sido feito de forma muito consistente”, disse.

O executivo frisou que o banco atingiu o segundo melhor resultado do sistema financeiro”, atribuindo o patamar de rentabilidade à retomada do protagonismo do BNDES no financiamento de lon-

go prazo e ao aumento da atividade operacional.

Ainda segundo o presidente, a expansão do balanço ocorre sem perda de robustez. “Os ativos do banco estão chegando a R\$ 1 trilhão, uma expansão sólida”, disse. Os ativos totais superaram R\$ 962 bilhões - o maior valor nominal da série, com alta de mais de 40% desde 2022.

A carteira de crédito do BNDES - incluindo debêntures e recebíveis - atingiu R\$ 664 bilhões em 2025, alta de 13,4%, no maior patamar desde 2016, conforme o banco.

A instituição também informou que o caixa livre atingiu R\$ 61 bilhões em 2025, montante quatro vezes superior ao disponível em 2022.

Na leitura da administração, o resultado operacional de 2025 apresentou forte crescimento, sustentado pelo aumento da demanda por crédito frente a 2024.

Nesse contexto, Mercadante disse que a instituição está “fomentando crédito com R\$ 1 bilhão por dia, o que é fantástico”.

Ele também mencionou a eficiência interna: “funcionários geram cerca de R\$ 9 milhões de resultado ao ano cada”, em referência à produtividade do corpo técnico.

Em 2025, as consultas somaram R\$ 389,2 bilhões, alta de 19% ante 2024 e de 170% em relação a 2022. As aprovações de crédito totalizaram R\$ 237,9 bilhões, aumento de 12% frente a 2024 e de 80% contra 2022.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Raizen SA	0,610	+22,00%
Natura Cosmeticos SA	9,360	+8,46%
Rede Energia S.A.	6,90	+7,31%
Oi S.A.	0,17	+6,25%
D1000 Varejo Farma Participacoes SA	6,62	+6,09%

(*) cotações p/ lote mil
(\$) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Bardella SA Industrias Mecanicas Pfd	6,02	-11,34%
Magazine Luiza S.A.	9,04	-8,13%
Lupatech S.A.	0,80	-8,05%
Azevedo & Travassos Energia S.A	0,240	-7,69%
CM Hospitalar SA	1,320	-7,69%

(*) cotações por lote de mil
(\$) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Raizen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,610	+22,00%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	46,38	+1,76%
Companhia Paranaense de Energia	14,40	0,00%
Cosan S.A.	5,22	-4,22%
Itausa SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	13,39	+0,07%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2

(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,51%
Petrobras PN	+1,95%
Bradesco PN	-0,68%
Ambev ON	-0,53%
Petrobras ON	+1,56%
MBRF SA ON	-1,31%
Vale ON	-0,11%
Itausa PN	-0,07%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,1	Nasdaq +0,47	FTSE-100 +0,83	Xetra-Dax +0,71	FTSE(Mib) +1,22	S&P/ASX +0,36	Kospi +1,63
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,49	Ibex +0,93	Nikkei -0,094	Hang Seng +0,13	BYMA/Merval +2,17	Xangai -0,85	Shenzhen -1,87

economia

Mercado divide apostas sobre corte da Selic hoje

Em meio à instabilidade global, expectativa é de recuo de 0,25% hoje

/ POLÍTICA MONETÁRIA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Na véspera da decisão do Comitê de Política Monetária (Copom), do Banco Central, o mercado financeiro chega dividido sobre o próximo movimento da taxa básica de juros. Embora a expectativa de um corte de 0,25 ponto percentual na Selic hoje esteja amplamente precificada, o cenário internacional - marcado pela escalada da guerra no Oriente Médio e seus efeitos sobre o petróleo - elevou o nível de incerteza e colocou em dúvida o ritmo da política monetária no Brasil.

Antes do agravamento do conflito, a trajetória parecia mais clara: as projeções indicavam o início de um ciclo gradual de queda ao longo de 2026, com a taxa encerrando o ano pouco acima de 12% - hoje, o índice é de 15% ao ano. Agora, no entanto, o ambiente se tornou mais nebuloso.

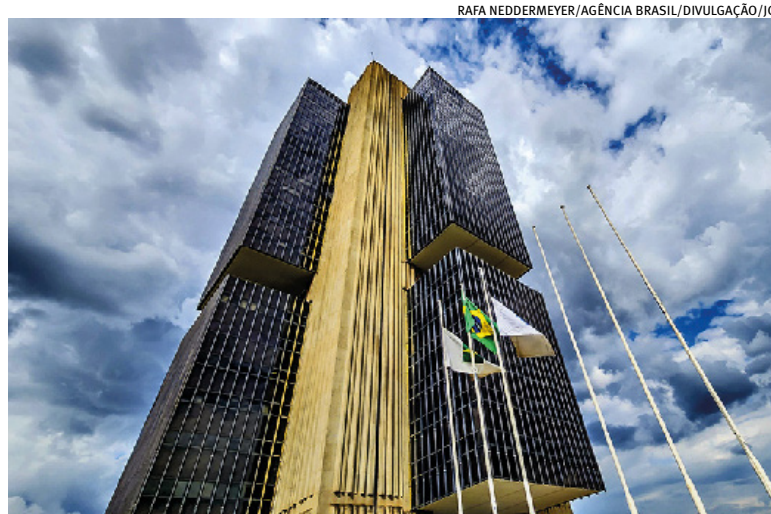
Para o professor de Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) André Cunha, a decisão desta semana carrega um dilema importante para o Banco Central. "Há um grau de incerteza maior do que o habitual. Se o BC reduz a taxa, pode sinalizar que entende que a guerra não terá impactos relevantes. Por outro lado, mesmo um corte pequeno pode ser interpretado como uma subestimação dos efeitos desse conflito", afirma.

Mais importante que o corte é o sinal, diz especialista

Já na avaliação do também professor da Ufrgs Marcelo Weiss, o tamanho do corte em si tem menos importância do que a sinalização que o BC dará ao mercado nesta quarta. Para ele, porém, realmente há uma tendência muito forte de início da trajetória de queda.

"O corte de 0,25 ajuda muito pouco na prática. O mais importante é o que vem junto: a comunicação. Se houver indicação de continuidade na queda dos juros, isso pode gerar algum efeito já no curto prazo, principalmente no crédito", analisa.

Mesmo assim, segundo Weiss, isoladamente, uma redução dessa



Primeira etapa da reunião do Copom, do BC, teve início ontem

to", afirma.

A tensão geopolítica tem impacto direto sobre os preços do petróleo, o que pressiona a inflação global. No caso brasileiro, o efeito é duplo: ao mesmo tempo em que encarece combustíveis, também beneficia o País como exportador de commodities. Ainda assim, segundo Cunha, não há sinais de descontrole inflacionário no momento.

"Pode haver algum repique, mas dentro de limites administráveis. O câmbio também segue relativamente estável", diz.

Diante desse quadro, há espaço técnico para uma redução da Selic, ainda que modesta. Mas a decisão está longe de ser consensual. Na avaliação do economista, o cenário hoje é praticamente dividido: há chances semelhantes tanto de manutenção quanto de um corte de 0,25 ponto.

magnitude não altera de forma relevante o comportamento de consumo ou investimento: o impacto tende a ser gradual e depende da construção de expectativas. "Sem uma sinalização clara de continuidade, o efeito é muito pequeno", resume.

Caso o Banco Central indique um ciclo mais consistente de cortes, setores ligados ao crédito devem reagir primeiro, especialmente o comércio de bens duráveis, como automóveis e eletrodomésticos. Em um segundo momento, a indústria também pode ser beneficiada.

Por fim, apesar da tendência

No entanto, mesmo que o Copom opte por iniciar o ciclo de queda, o impacto imediato tende a ser limitado. Isso porque o nível atual de juros segue elevado em termos reais, mantendo a economia em um ambiente contracionista.

"Um corte de 0,25 ponto teria efeito quase simbólico. A taxa de juros real continua muito alta, próxima de 10% a 11%, o que mantém o "freio de mão puxado" sobre a economia", explica Cunha.

Os efeitos dessa política são mais sentidos pelas famílias e empresas. Com alto nível de endividamento e crédito caro, o consumo tende a ficar contido, enquanto investimentos são postergados. Setores mais dependentes de financiamento, como o imobiliário e o de bens duráveis, estão entre os mais impactados.

de queda dos juros no Brasil, o ambiente internacional segue como principal fator de risco. Juros elevados nos Estados Unidos, somados à instabilidade geopolítica, podem limitar o ritmo de flexibilização monetária por aqui.

"Esse cenário pode frear a queda dos juros. Não necessariamente a ponto de provocar uma alta, mas pode desacelerar o ritmo", finaliza Weiss. Ainda assim, a leitura predominante entre os economistas é de que a inflação doméstica está em trajetória de desaceleração, o que, em condições normais, justificaria o início de um ciclo de cortes.

BC decreta liquidação de instituição do grupo Master

/ CASO MASTER

O Banco Central decretou ontem a liquidação do Banco Master Múltiplo, que desde 18 de novembro estava submetido ao regime de administração especial temporária. A instituição pertencia ao conglomerado de Daniel Vercaro.

Na administração especial, as atividades da instituição seguem em operação, mas os dirigentes perdem seus mandatos e são substituídos por pessoa jurídica especializada, com plenos poderes de gestão. A EFB Regimes Especiais de Empresas foi nomeada pela autoridade monetária no ano passado para executar essa função.

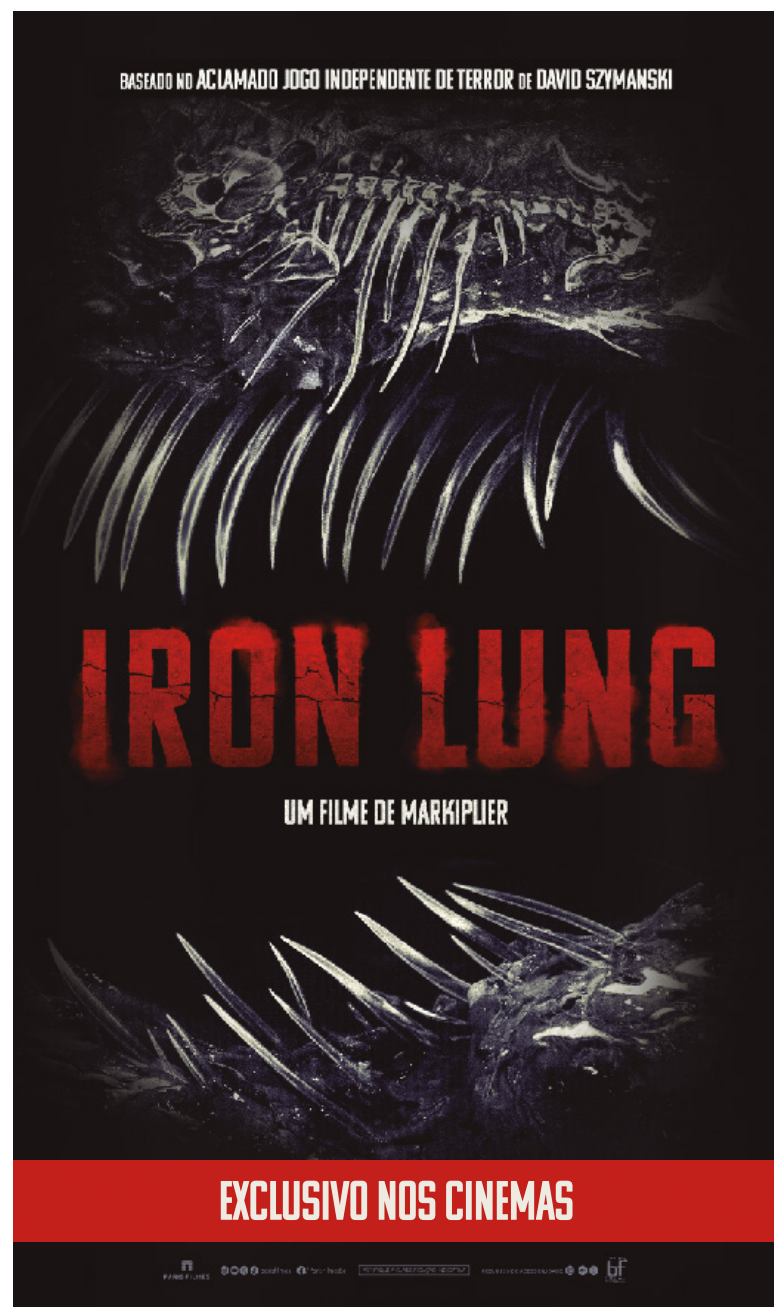
Esse regime, chamado de Raet, poderia ser mantido por até 120 dias, prazo que no caso do Master Múltiplo vence nesta quarta-feira (18).

A instituição do conglomerado de Vercaro não possuía captação de depósitos do público e foi

submetida ao regime de administração especial em uma tentativa de viabilizar a continuidade dos negócios do Will Bank.

A financeira foi preservada naquele momento diante do interesse de investidores em adquirir o banco digital. Mas, em 21 de janeiro, o BC decretou também a liquidação extrajudicial do Will Bank.

Segundo o Banco Central, o relatório do administrador do regime foi apresentado na quinta-feira passada. O documento indicou que, com a liquidação do Will Bank, "não mais subsistem motivos para o prosseguimento do Raet do Banco Master Múltiplo". "O BC continua adotando as medidas cabíveis para apurar as responsabilidades nos termos de suas competências legais. A indisponibilidade dos bens dos controladores e dos administradores decorrentes da decretação do Raet é mantida com a decretação da liquidação extrajudicial".



Israel afirma ter matado chefe de segurança do Irã

Um comandante das principais unidades paramilitares também foi morto

/ ORIENTE MÉDIO

O governo de Israel anunciou que matou em um ataque na madrugada de ontem Ali Larijani, considerado o principal operador do regime islâmico do Irã e o verdadeiro poder por trás da ascensão do novo líder supremo do país, Mojtaba Khamenei. Segundo o ministro Israel Katz (Defesa), além de Larijani, foi morto também Gholamreza Soleimani, comandante de uma das principais unidades paramilitares iranianas, a milícia Basij, responsável por reprimir protestos contra a teocracia.

O Irã ainda não se pronunciou. Após o anúncio de Israel, a conta de Larijani no X publicou uma nota escrita à mão pelo político e sem data, na qual ele celebrava os marinheiros mortos por um ataque de um submarino americano contra uma fragata iraniana no oceano Índico.

Larijani, 67 anos, é a figura mais importante a ser alvejada por Israel desde o primeiro dia da guerra, em 28 de fevereiro, quando os ataques conjuntos lançados com os Estados Unidos mataram o pai de Mojtaba, Ali Khamenei, que comandava o país havia 37 anos.

Cerca de 40 lideranças militares e políticas da teocracia também foram mortas naquela onda inicial de ataques, da qual Larijani emergiu como o nome mais forte do regime. Ele era homem de confiança do antigo líder e chefe de seu Conselho de Segurança Nacional.

Imediatamente, assumiu o controle da comunicação do governo, suplantando o presidente



Ali Larijani era considerado principal operador do regime islâmico do Irã

Masoud Pezeshkian, que integrava uma trinca constitucional de transição até a escolha do novo líder. Isso ocorreu rapidamente, em uma semana, e Mojtaba foi eleito pela Assembleia dos Especialistas.

Houve queixas abafadas entre alguns dos 88 integrantes do colegiado acerca da falta de transparência do processo, conduzido com mão de ferro por Larijani para manter o edifício da teocracia em pé. Ele era muito próximo da estrutura da Guarda Revolucionária, incrustada em diversos aspectos da vida econômica e civil iraniana.

Há relatos, contudo, de que Larijani preferia um nome mais moderado para a liderança. Seja como for, o novo líder supremo, que não apareceu em público até agora, terá de lidar com uma nova estrutura de poder. Dada a natureza opaca do regime, é provável que outras figuras ocupem o vácuo, e hoje o maior cacife para estar com a linha-dura da Guarda.

O fato é que nem a presença de Mojtaba é uma certeza. Ele só

fez um pronunciamento até aqui, na semana passada, e foi um texto lido pela mídia estatal. Segundo membros do governo, ele foi ferido no ataque em que seu pai e outros cinco membros da família morreram, mas está bem.

O presidente Donald Trump já colocou em dúvida essa versão. Na segunda, afirmou que não sabe se o líder “está vivo ou morto”. Já a agência Reuters disse que autoridades da chancelaria iraniana tiveram ontem a primeira reunião com Mojtaba, e que ele manteve a posição de não negociar com EUA e Israel agora.

Se confirmada a morte de Larijani, o processo de decapitação do regime promovido por Washington e Tel Aviv ganha novo capítulo. Nele, a eventual morte de Soleimani, 61, ganha destaque porque a milícia Basij, parte da Guarda, é constituída pelos jovens mais ideológicos ligados ao regime. Foi ela que comandou a repressão aos atos contra a teocracia em janeiro, os maiores em 47 anos de regime, que deixaram milhares de mortos.

‘EUA não precisam de ninguém para reabrir o Estreito de Ormuz’

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem que os EUA são “o país mais poderoso do mundo” e não precisam “da ajuda de ninguém”, após membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) se recusarem a auxiliar na segurança do Estreito de Ormuz, bloqueado pelo Irã após o início dos ataques americanos-israelenses em Teerã.

Em publicação na Truth Social, Trump disse que os EUA foram informados pela maioria de seus “aliados” da Otan de que não querem se envolver na operação militar no Irã. “Não me surpreende essa atitude, pois sempre considerei a Otan, onde gastamos centenas de bilhões de dólares por ano protegendo esses mesmos países, uma via de mão única: nós os protegemos, mas eles não fazem nada por nós, especialmente em um momento de necessidade”, escreveu.

“Devido ao sucesso militar que alcançamos, não ‘precisamos’ nem desejamos mais a ajuda dos países da Otan - NUNCA PRECISAMOS”, afirmou. “O mesmo se aplica ao Japão, à Austrália ou à Coreia do Sul”, escreveu. “Aliás, falando como presidente dos EUA, de lon-

ge o país mais poderoso do mundo, NÃO PRECISAMOS DA AJUDA DE NINGUÉM”, acrescentou.

Pouco depois, o republicano voltou a comentar o caso e classificou a decisão da Otan como um “erro muito tolo”. “Quando dizem que o Irã era uma ameaça, mas que não vão ajudar, acho que estão sendo muito tolos”, disse Trump a repórteres ao receber o primeiro-ministro da Irlanda, Micheál Martin, no Salão Oval.

Ele também afirmou que a decisão é decepcionante e ruim para a parceria. “Não precisamos deles, mas eles deveriam estar lá”. O presidente também disse que o primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, cometeu “um grande erro” ao rejeitar seu pedido de ajuda para reabrir o Estreito de Ormuz.

“Ele não demonstrou nenhum apoio e acho que isso é um grande erro”, disse Trump. “Estou decepcionado com Keir. Gosto dele, acho que ele é um bom homem, mas estou decepcionado”, declarou. No domingo, Trump já havia dito que a Otan enfrentaria um futuro “muito ruim” se não ajudasse os EUA a reabrir o Estreito de Ormuz.

‘Posso morrer presa’, diz Cristina Kirchner em novo depoimento

/ ARGENTINA

A ex-presidente da Argentina Cristina Kirchner foi depor, ontem, no caso judicial conhecido como “Cuadernos”, que é diferente daquele investigava propinas na construção de estradas no sul do país e que a levou a ter sua condenação confirmada no ano passado.

“Estamos enfrentando juízes que não são mais imparciais, estamos em um caso onde o juiz e o promotor são mafiosos. Não se trata mais de condenar sem provas, mas forjar provas para condenar pessoas”, completou, ao mencionar que os cadernos originais foram destruídos.

“Com este sistema judicial, posso morrer presa”, declarou antes de concluir seu depoimento. “Mas acreditem que em algum momento isso vai terminar [...] Chegará um momento em que finalmente as coisas vão mudar”, afirmou ao mencionar

que o peronismo poderá voltar ao poder quando os argentinos perceberem que o modelo de Javier Milei não funciona.

A ex-chefe de Estado também argumentou que Milei violou a Constituição ao declarar, na abertura do Congresso, que ela vai ser declarada culpada neste caso e que permaneceria presa. No caso “Cuadernos”, a ex-presidente da Argentina é acusada de liderar uma associação ilícita que recebia propinas de empresas ligadas a projetos de obras públicas concedidos por seu governo.

As acusações contra Cristina incluem liderança de uma organização criminosa e suborno, com penas que podem chegar a dez anos. Caso seja declarada culpada, a líder do Partido Justicialista somará essa pena à sua condenação anterior, de seis anos. Outros 86 réus serão ouvidos, incluindo ex-funcionários e empresários, e 626 testemunhas.

Trump adia viagem à China para se focar na guerra

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, adiou uma viagem diplomática à China para se concentrar na guerra contra o Irã. “Acho importante que eu esteja aqui. Então, pode ser que adiemos um pouco. Não muito”, previu.

Durante um encontro com o primeiro-ministro irlandês, Micheál Martin, no Salão Oval, ontem, Trump afirmou que iria à China em cinco ou seis semanas, em vez de no final deste mês. Ele afirmou que irá remarcar sua visita ao presidente chinês, Xi Jinping.

“Estamos trabalhando com a

China - eles concordaram. Estou ansioso para ver o presidente Xi. Acho que ele também está ansioso para me ver”, reforçou. A viagem havia sido planejada há meses, mas começou a ruir à medida que Trump começou a insistir para que Pequim e outras potências mundiais usassem a força militar para proteger o Estreito de Ormuz.

Após pressionar a China e outras nações, Trump indicou que seus planos de viagem dependiam da resposta de Pequim, embora tenha acrescentado que os EUA não precisavam da ajuda dos aliados

que rejeitaram seu pedido.

Em uma entrevista ao Financial Times no domingo, Trump disse que gostaria de saber se Pequim ajudaria a garantir a segurança do estreito antes de partir para a cúpula no final de março. O secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, se reuniu em Paris com o vice-primeiro-ministro chinês, He Lifeng, para uma nova rodada de negociações para abrir caminho para a viagem de Trump. Ele disse que quaisquer alterações seriam por motivos logísticos, e não porque Trump estivesse tentando pressionar Pequim.



Pensar a cidade

Bruna Suptitz

contato@pensaracidade.com



Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.

jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade



Debate do Plano Diretor ainda não engrenou

Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre quer conter manifestações que precedem a ordem do dia de votação

O Plano Diretor de Porto Alegre já esteve na ordem do dia de duas sessões na Câmara Municipal, de semana passada para cá. A primeira ocasião foi na madrugada de 12 março, quando teve início a votação do Projeto de Lei Complementar do Executivo (PLCE) Nº 19/2025. A ação naquele dia foi simbólica: passadas quase 15 horas de sessões, a ma-

téria entrou na ordem do dia e, após uma manifestação na tribuna, a sessão foi encerrada.

A expectativa é que a votação começasse pra valer nesta segunda-feira, já que o Plano Diretor é o único projeto na pauta e nenhum outro poderá passar na frente. Isso, no entanto, não significa que outros assuntos não serão levados ao plenário. Re-

gimentalmente, sessões do Legislativo da Capital gaúcha têm espaço para manifestação popular, homenagens e tempo de liderança - quando os vereadores sobem à tribuna antes do início das votações do dia para tratar de temas de seus interesses, sem obrigação de seguir uma pauta pré-determinada.

Assim, mesmo tendo pas-

sado por duas sessões, a Câmara até entrou no assunto Plano Diretor, mas ainda não passou nem pela apreciação da primeira emenda. Presidente da Casa, o vereador Moisés Barboza (PSDB) fez um apelo aos colegas ao fim da sessão de segunda, quando se verificava o quórum que derrubou a sessão antes do fim do tempo regimental.

Hoje a mesa diretora, segundo Barboza, “apresentará uma proposta para avaliação dos líderes das bancadas, para que posamos, digamos assim, entregar mais à sociedade, reduzir os tempos de antes da ordem do dia, a bem de entrarmos nas futuras sessões, mais rapidamente na ordem do dia para enfrentarmos o debate do Plano Diretor”.

Governo da Capital busca garantir manutenção da identidade dos projetos

Ao mesmo tempo que negocia com a oposição para que nem todas as 522 emendas sejam destacadas (discutidas individualmente, não em bloco), o governo mantém diálogo permanente com vereadores da base. Estes votarão pela aprovação dos dois projetos de lei do Plano Diretor, mas são também autores de emendas que podem descaracterizar as propostas da prefeitura, e a tentativa é barrar que textos assim avancem.

Na manhã de segunda-feira, o prefeito Sebastião Melo (MDB) recebeu vereadores aliados para

defender o projeto como foi apresentado, para que o Plano Diretor “não seja descaracterizado”.

“O principal é que não se perca a espinha dorsal daquilo que foi estudado por mais de seis anos pelo time técnico da prefeitura”, explica a secretária adjunta de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, Júlia Zardo. Neste sentido, a conversa com vereadores da base é para “explicar as razões, especialmente técnicas, do porquê está sujeito a rejeição”, complementa.

Um dos argumentos apresentados, explica Júlia, é que algu-

mas propostas de vereadores são matérias para planos adjacentes, como o ciclovário ou de mobilidade. Nos casos em que o governo lograr sucesso nos diálogos paralelos, a expectativa é que os vereadores retirem da discussão as suas emendas.

Já o diálogo e um possível acordo com a oposição segue em aberto. Para o secretário geral de governo, André Coronel, “é uma evolução e estamos recém iniciando (a votação), então há tempo para negociação. A discussão do Plano Diretor deve se estender por mais de um mês, talvez dois”.



Secretários Júlia Zardo e André Coronel com presidente Moisés Barboza

Oposição considera ‘insuficiente’ sinalização da prefeitura de Porto Alegre



Juliana de Souza junto ao microfone do plenário em sessão do dia 4

Ao meio dia de hoje a bancada de oposição ao governo Sebastião Melo (MDB) na Câmara Municipal concederá entrevista coletiva à imprensa para apresentar seu posicionamento sobre as negociações com a base sobre a votação dos projetos e a discussão das emendas do Plano Diretor.

A ideia inicial, tema de reuniões há pelo menos três semanas, é que os parlamentares da oposição abram mão de discutir cada uma das emendas individualmente, em troca de o governo orientar a base a aprovar algumas dessas emendas. Mas, até o início

desta semana, o avanço era considerado “insuficiente”.

“A devolutiva do governo à proposta da oposição de análise das prioridades é mais do que insuficiente, é uma piada, uma farsa de negociação”, sustentou a vereadora Juliana de Souza (PT) em fala com jornalistas na segunda-feira, durante sessão plenária.

No início de março, os vereadores das bancadas do PT, PCdoB e PSOL apresentaram uma lista com 240 emendas, das 522 protocoladas aos dois projetos de lei, consideradas prioritárias. A resposta do governo, garantindo que

orientaria a base a aprovar cerca de 10% - e apenas sete de autoria da oposição -, não agradou.

“Apesar da disposição de negociação da oposição, o governo apresenta de devolutiva uma farsa de negociação. E isso nós não temos disposição, porque a nossa disposição é de luta pelo futuro da cidade”, argumentou Juliana. Mas, na segunda-feira, a parlamentar disse que “não fechamos as portas, seguimos dispostos a dialogar”.

Com isso, a sinalização que se tem até o momento é que a oposição irá sim debater todas as emendas individualmente.

Prefeitura envia PPP dos resíduos sólidos para o TCE

A proposta de parceria público-privada (PPP) para a gestão de resíduos sólidos urbanos em Porto Alegre foi encaminhada na segunda-feira, 16, para análise do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul (TCE-RS). O órgão terá prazo de até 90 dias

para avaliar a documentação e solicitar informações complementares à Secretaria Municipal de Parcerias.

O parecer do tribunal é uma das etapas previstas na estruturação de projetos de PPP. A proposta de concessão da gestão do lixo

para a iniciativa privada já passou por consulta e audiência pública.

Concluída a análise do TCE, a prefeitura deverá abrir concorrência pública, por meio de leilão na bolsa de valores B3. A previsão da prefeitura é de que o edital seja lançado ainda em 2026.

AGENDA

Utopias de cidade - Que cidade queremos construir?

🕒 18 de março às 19h

Projetos Urbanísticos Integrados: Umbu, Santa Tereza e Rubem Berta

🕒 19 de março às 19h

📍 Ambas as atividades serão no Solar do IAB RS (Rua Gen. Canabarro, 363 - Centro Histórico, Porto Alegre)

política



Repórter Brasília

Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Inquérito das fake news

Aberto há sete anos no Supremo Tribunal Federal, o inquérito das fake news volta ao centro de um debate sensível para qualquer democracia: os limites do poder estatal diante da liberdade de imprensa. A sua continuidade, sem prazo definido, já não levanta apenas questionamentos jurídicos, acende um alerta institucional. No Congresso, o deputado federal gaúcho Daniel Trzeciak (PSDB, foto) alerta que “democracias fortes protegem a imprensa, mesmo quando ela incomoda o poder”.



PABLO VALADARES/AGÊNCIA CÂMARA/IC

Prazo sem fim

Para o jornalista, escritor e presidente da Academia Brasileira de Letras, Merval Pereira, a investigação precisa ser encerrada. Na avaliação dele, “a longevidade do inquérito rompe com princípios básicos do devido processo e passa a gerar efeitos colaterais sobre o livre exercício do Jornalismo”.

Sigilo ameaçado

O ponto mais crítico está no avanço sobre garantias constitucionais. A decisão do ministro Alexandre de Moraes de autorizar medidas contra jornalistas por publicação envolvendo autoridade pública reacende um tema central: o sigilo da fonte. Sem essa proteção, não há Jornalismo Investigativo, há silêncio.

Reação da ANJ

A preocupação é compartilhada pela Associação Nacional de Jornais (ANJ). A coluna **Repórter Brasília**, o presidente da entidade, Marcelo Rech, classificou como grave a apreensão de equipamentos do jornalista Luiz Pablo e alertou para o precedente. “É bastante preocupante, porque é uma tentativa de descobrir quem passou a informação. Isso é simplesmente a quebra do sigilo da fonte. A Constituição é muito clara ao garantir essa proteção para o exercício profissional.”

Caminho correto

Marcelo Rech reforça que “eventuais erros devem ser tratados na Justiça, por meio de direito de resposta ou indenização, jamais com medidas que atinjam a essência da atividade; não se discute se a matéria está certa ou errada. Se há abuso, que se busque reparação na Justiça. Mas não se pode quebrar o sigilo da fonte”, destacou.

Repercussão externa

O caso já ultrapassa fronteiras. Entidades como a Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) e a Associação Internacional de Radiodifusão, manifestaram preocupação com possíveis impactos à liberdade de imprensa no Brasil.

Reação no Congresso

No Legislativo, a resposta foi imediata. O deputado federal Daniel Trzeciak, criticou duramente a medida: “A apreensão de material de um jornalista soa menos como justiça e mais como intimidação.”

Primeira Turma condena três deputados do PL por desvios

Essa é a primeira condenação no Supremo por fraudes em emendas

/ STF

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) condenou ontem três deputados do PL por corrupção passiva pelos desvios na destinação de emendas parlamentares. Por outro lado, os ministros descartaram a acusação de organização criminosa.

Até o momento, o colegiado vota para condenar os deputados Josimar Maranhãozinho (PL-MA) e Pastor Gil (PL-MA) e o suplente Bosco Costa (PL-SE). Votaram nesse sentido o relator do caso, Cristiano Zanin, e os ministros Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia e Flávio Dino.

Também são réus Thalles Andrade Costa, João Batista Magalhães, Adones Gomes Martins, Abraão Nunes Martins Neto e Antônio José Silva Rocha. Esta é a primeira condenação por desvios de emendas parlamentares fixada pelo Supremo.

No voto, Zanin afirmou existirem, nos autos, provas robustas sobre como o grupo teria solicitado propina de 25% sobre emendas parlamentares destinadas ao município de São José de Ribamar, no Maranhão.

O relator também afirmou que, embora a defesa tenha argumentado que não havia proximidade política entre os réus, o interesse da conduta era outro. “Na verdade, aqui não se buscava provavelmente uma convergência política, mas, sim, como ficou demonstrado, o recebimento de vantagens

indevidas como contrapartida à destinação de valores federais. E da mesma forma, o fato de um dos parlamentares ser de outro estado também não afasta aqui a alegação da PGR, porque na verdade ele não estava fazendo uma ação política, mas sim uma ação criminosa que buscava o recebimento de vantagens indevidas.”

Quanto à imputação do crime de organização criminosa, Zanin entendeu não haver provas suficientes da prática. Ele foi acompanhado pelos colegas.

Moraes, ao acompanhar, afirmou não haver dúvida da participação dos réus associados para a prática do crime de corrupção passiva. “Os autos também comprovam que os próprios deputados assumiram o protagonismo da solicitação”, disse.

O ministro destacou a atuação de Josimar no grupo. “Há inúmeros diálogos que (mostram que) o deputado federal Josimar foi não apenas um dos autores dos pedidos de valores, mas também coordenou pedido dessa natureza com pastor Gil e Bosco. E cito aqui os diálogos. A situação narrada também encontra correspondência em anotações encontradas pela PF da contabilidade da propina.”

De acordo com Cármen Lúcia, em alguns processos sobre desvios de emendas é relevante entender o modelo de indicação de emendas, o que não ocorre neste caso. Isso porque foi o uso do recurso que demonstrou ilegalidade.

“Para a configuração de mate-



FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

Zanin afirmou existirem provas robustas de pedido de propina

rialidade, para o meu entendimento, não há nenhum relevo identificar o modelo de indicação dessas emendas. Temos aqui a indicação de maneira lícita, mas com a finalidade absolutamente criminosa, que é promover essa ciranda”, disse.

A ministra também comentou a forma de atuação do grupo, com definição de condutas e inclusive uso de violência. “Um grupo de pessoas que reunidas, ainda que não de forma organizada para configuração de organização criminosa, mas que atuam numa composição criminosa impressionante. Sabe-se onde ir, a quem solicitar”, afirmou.

A análise do caso teve início na última terça, quando foram ouvidas as sustentações da Procuradoria-Geral da República e das defesas dos réus.

Lulinha admite viagem bancada pelo Careca do INSS

/ INVESTIGAÇÃO

A defesa de Fábio Luís Lula da Silva, filho mais velho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, admitiu ao Supremo Tribunal Federal (STF), pela primeira vez, que ele teve uma viagem a Portugal bancada pelo empresário Antônio Camilo Antunes, o Careca do INSS, preso sob suspeita de liderar um esquema de desvios em aposentadorias. Ele negou, porém, ter firmado qualquer negócio ou recebido valores do empresário.

É a primeira vez que a defesa apresenta formalmente explicações ao ministro André Mendonça

sobre sua relação com o empresário. A petição foi apresentada depois das notícias da quebra do sigilo bancário do empresário e diante do receio de que ele seja alvo de novas medidas da Polícia Federal.

Lulinha diz que foi apresentado ao Careca do INSS por meio de sua amiga Roberta Luchsinger em 2024 “como um bem-sucedido empresário do mercado farmacêutico”. Lulinha afirma que não tinha conhecimento, na ocasião, da atuação dele junto ao INSS.

“Era com esse ANTÔNIO CAMILO, suposto empresário de sucesso da área farmacêutica e par-

ceiro comercial de sua amiga, que o peticionário teve relação esporádica e de natureza social. FÁBIO LUÍS jamais firmou qualquer tipo de relação comercial com ANTÔNIO CAMILO, tampouco tinha conhecimento sobre fraudes no INSS ou outras ilegalidades”, afirmou a defesa ao STF.

Na petição, Lulinha diz que teve interesse quando o Careca do INSS lhe contou sobre um projeto comercial de produção de canabidiol medicinal, porque tem uma sobrinha que faz tratamento médico com a substância e enfrentou dificuldades com a qualidade e disponibilidade dos medicamentos.

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ■ Dinamismo ■ Confiabilidade

www.sko.com.br | 51 3342.9323

política

Gilberto Kassab indica que vai anunciar Ratinho Jr. ao Planalto

Paranaense avança como favorito na disputa interna com Leite e Caiado



O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, sinalizou a aliados que deve anunciar na próxima semana o nome do governador do Paraná, Ratinho Jr., como o pré-candidato à presidência da República pelo partido. A informação foi confirmada por três integrantes da cúpula do PSD, que o apontam como o favorito para vencer a disputa interna com os governadores do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite; e de Goiás, Ronaldo Caiado. Ainda assim, os caciques do partido evitam cravar a escolha de Ratinho Jr. pelo receio de que conversas finais mudem o desfecho.

Kassab pretende anunciar o pré-candidato do partido até 31 de março. A eventual escolha do governador do Paraná aumenta a chance de Eduardo Leite permanecer no governo do Rio Grande do Sul até o fim do mandato. Ratinho, Leite e Caiado são pré-candidatos pelo PSD à presidência da República. A executiva nacional pretende escolher o candidato através das articulações políticas - evitando uma eleição interna que pode causar um racha dentro do partido.

No domingo, os três governadores participaram de um debate no programa Canal Livre, da Rede Bandeirantes. Na ocasião, eles discutiram por duas horas suas propostas para o Brasil. Leite acredita que o governo federal precisa de uma reforma administrativa para reduzir os gastos públicos e defende uma discussão sobre a composição do Supremo Tribunal Federal (STF), considerando, inclusive, a instituição de uma idade mínima para os ministros e um mandato temporário.



Presidente nacional do PSD, Kassab colocou 31 de março como prazo limite

A avaliação da direção nacional do PSD é que a sigla precisa escolher o candidato o quanto antes, uma vez que o pré-candidato à presidência da República pelo PL, o senador Flávio Bolsonaro, consolidou seu nome de forma mais rápida do que era esperado pelos estrategistas do PSD. Integrantes da direção do PSD imaginavam que a transferência de votos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para o filho mais velho demoraria mais.

O senador cresceu rapidamente nas pesquisas e, nas simulações de primeiro turno, se aproximou do pré-candidato à reeleição, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). No segundo turno, os dois já se encontram empatados. Nesse cenário, o PSD tem pressa para viabilizar um candidato da chamada terceira via - capaz de quebrar a polarização crescente no cenário nacional.

Dirigentes do partido dizem que Ratinho é o favorito dentro do PSD, por estar filiado há mais tempo, aparecer melhor nas pesquisas e conseguir uma boa aceitação entre os eleitores de menor renda por causa do pai, o apresentador de TV e empresário Ratinho. Além disso,

ele seria um nome também com baixa rejeição.

Em entrevista para jornais de Santa Catarina, o presidente estadual do partido e integrante do conselho político do PSD, Jorge Bornhausen, afirmou que se reuniu com Kassab e ouviu que a decisão já está tomada.

“Ficou ajustado que no dia 25 de março será anunciado o nome do Ratinho Júnior. Eu faço parte da comissão de escolha. Evidentemente, respeitando os outros dois grandes governadores, eu optei pelo Ratinho Júnior, que é de centro-direita como eu. Esse é o caminho que o eleitorado deseja”, declarou Bornhausen.

A pesquisa Datafolha mais recente mostra Ratinho com 7% das intenções de voto no primeiro turno, no cenário estimulado (quando são apresentados os candidatos). Lula teria 38% e Flávio, 32%. O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), teria 4%, seguido por Renan Santos (Missão), com 3%, e Aldo Rebelo (DC), com 2%. Outros 11% dizem que votariam em branco ou nulo e 3% afirmam estar indecisos.

Zucco lidera cenários nos dois turnos ao Piratini

Pesquisa Real Time Big Data divulgada ontem mostra Luciano Zucco (PL) à frente das intenções de voto para o governo do Rio Grande do Sul. Segundo o levantamento, ele lidera três cenários estimulados de 1º turno e três cenários de segundo turno. O cenário 1 da estimulada ao 1º turno coloca Luciano Zucco (PL), com 31%; Juliana Brizola (PDT), com 24%; Edegar

Pretto (PT), com 19%; Gabriel Souza (MDB), com 13%; Covatti Filho (PP), com 3%; Marcelo Maranata (PSDB), com 1%. Nulo ou branco, com 4%; não sabe, com 5%.

Zucco também aparece à frente nos cenários de 2º turno. No cenário 04, na estimulada, do 2º turno Luciano Zucco (PL) tem 40%; Juliana Brizola (PDT), 37%; nulo ou branco, 11%; e não sabe, 12%. O cenário 05

da estimulada do 2º turno traz Luciano Zucco (PL) com 43%; Edegar Pretto (PT) com 33%; nulo ou branco com 11%; e não sabe com 13%.

O levantamento contou com 1,5 mil entrevistados no RS, de 14 a 16 de março, e tem uma margem de erro de dois pontos percentuais e nível de confiança de 95%. A pesquisa foi registrada sob o número RS-02550/2026.

Sebastião Melo será o primeiro a ser ouvido na CPI do Roubo de Fios

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo (MDB), será o primeiro depoente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Furto de Fios, instalada na Câmara Municipal de Porto Alegre para investigar receptadores e empresas que lucram com o material furtado da fiação pública. Os membros da CPI aprovaram ontem o plano de trabalho do colegiado - que prevê o depoimento de Melo na próxima segunda-feira, às 10h, na sede do Legislativo Municipal.

Para o residente da CPI, vereador Ramiro Rosário (Novo), a investigação pretende ir além dos autores diretos dos furtos e atingir quem sustenta financeiramente o crime. “Porto Alegre não pode continuar refém de quadrilhas que desmontam a cidade para vender cobre e metal no mercado ilegal. A CPI vai atrás de toda a cadeia envolvida, quem furta, quem transporta e princi-

palmente quem compra. Quem alimenta esse crime precisa saber que a investigação vai chegar até eles”, projetou.

A primeira rodada de depoimentos será dedicada à gestão municipal. Além do prefeito, serão ouvidos gestores da área de segurança e serviços públicos para explicar as ações de fiscalização e as operações já realizadas contra o furto de cabos.

A comissão também pretende dimensionar os prejuízos causados ao município e aos cidadãos, incluindo impactos na iluminação pública, no trânsito, nas telecomunicações e em outros serviços essenciais.

A CPI foi instalada e março e terá prazo inicial de 120 dias para conduzir os trabalhos, podendo ser prorrogada por mais 60 dias. A investigação foi criada para apurar o crescimento dos furtos de fios, cabos e materiais metálicos em Porto Alegre e propor medidas legislativas e administrativas capazes de reduzir os crimes e proteger serviços essenciais da Capital.

Eliana Bayer assume Procuradoria Especial da Mulher no Parlamento

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

A deputada estadual Eliana Bayer (Republicanos) assumiu ontem a Procuradoria Especial da Mulher na Assembleia Legislativa para o período de 2026/2027. Também foram empossadas as procuradoras adjuntas Silvana Covatti (PP), Adriana Lara (PL) e Patrícia Alba (MDB). Eliana tomou posse do cargo no lugar da deputada Bruna Rodrigues (PCdoB).

A Procuradoria da Mulher foi instituída há mais de dez anos para coordenar ações de proteção e defesa dos direitos das mulheres, além de incentivar a atuação feminina na política. A cerimônia de posse de Eliana reuniu autoridades do Judiciário, parlamentares estaduais e federais, prefeitas, vice-prefeitas, vereadoras e gestores públicos no Salão Júlio de Castilhos.

Ao tomar posse como procuradora, Eliana Bayer fez menção ao número de feminicídios em 2026. “Somente nos primeiros meses, 22 mulheres foram retiradas de nós de forma cruel, (causando) o fim de uma história e uma família desfeita, filhos e filhas órfãos.”

Nesse contexto, reforçou a im-

portância da Procuradoria da Mulher. “A procuradoria é o local de escuta de milhares de mulheres do nosso Estado. Mulheres em situação de violência e vítimas que precisam de apoio para recomeçar”, observou.

Ao transferir o comando do órgão para a nova procuradora, a deputada Bruna Rodrigues recapitulou as dificuldades enfrentadas ao longo de 2025. “Iniciei 2025 com um feriado de Páscoa trágico que matou 11 mulheres. Em alguns momentos, achei que iria sucumbir, pois não acredito que uma mãe possa viver com a morte de uma filha com 127 facadas (menção ao assassinato cometido em Alegrete, em que Eduarda Carvalho dos Santos foi morta pelo companheiro a facadas)”, lamentou.

Por outro lado, Bruna comemorou a mobilização e o apoio da casa legislativa para a volta da Secretaria das Mulheres e pelas articulações dos parlamentares para a tramitação e votação do pacote de projetos voltados à proteção da mulher. Na semana do Dia Internacional da Mulher, os deputados estaduais aprovaram 15 projetos com políticas públicas para as mulheres.

Ponte da Ramiro Barcelos já custou mais de R\$ 600 mil

Prefeitura da Capital aguarda licitação para erguer novo acesso



Assim que liberada, a construção da nova passagem na avenida Ipiranga deve ocorrer em seis meses

/ INFRAESTRUTURA

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

Após várias previsões de conclusão, a ponte da rua Ramiro Barcelos, cruzamento com a avenida Ipiranga, segue sem estimativa concreta para finalização. A passagem, que está inoperante desde 8 de outubro de 2024 e teve bloqueio total no dia 16 do mesmo mês, já custou mais de R\$ 600 mil aos cofres da prefeitura de Porto Alegre. Conforme o secretário municipal de Obras e Infraestrutura, André Flores, já foram feitos os estudos, as sondagens e a modelagem da nova ponte, que custará em torno de R\$ 8 milhões, já que a atual será demolida.

Com os danos agravados pela catástrofe das enchentes de 2024, a ponte já custou um total de R\$ 617.469,37, dividido em duas partes. A primeira, com custo de R\$ 492.169,38, foi a elaboração do projeto executivo pela vencedora

da licitação, a R.C.A Engenharia e Infraestrutura, que ocorreu de setembro de 2024 a fevereiro de 2025. A segunda parte, custando R\$ 125.299,99, consistiu na análise de conformidade do projeto de recuperação estrutural, realizada de setembro a novembro do ano passado.

Conforme o Jornal do Comércio noticiou em julho de 2025, na época da paralisação (outubro de 2024), o investimento previsto era de R\$ 779 mil e a obra visava recuperar vigas inferiores com problemas pontuais. Mas já nos primeiros levantamentos, a equipe técnica identificou o rompimento de duas vigas de concreto protendido, o que comprometeu a sustentação da estrutura e forçou a interdição total. Só após isso, foi realizado o diagnóstico de que deveria acontecer a demolição.

Nesse momento, a demolição da ponte está refém dos processos licitatórios. “Na mesma licitação, vamos fazer uma contratação para

a demolição da ponte e a construção da nova. Vai ser a mesma empresa. Agora, estamos na fase interna, preparando o edital. A nova ponte terá uma capacidade maior. A atual não tinha mais capacidade para receber a carga e fluxo necessários. Projetando para o futuro, a nova deve ter uma vida útil muito maior, talvez para mais de 60 anos. Agora depende do processo licitatório, entre demolição e construção da nova ponte é um prazo de seis meses, mas do início das obras. Agora, estamos preparando a licitação”, prevê Flores.

O secretário afirmou ainda que, para não sobrecarregar o trânsito, foram feitas algumas ações, como a alteração do tempo das sinalizadas e uma melhora na sinalização da cidade, porém, ainda há um déficit, e não substitui a ponte. Questionado sobre um prazo exato, apenas a partir da publicação do edital poderia se ter um prazo mais concreto para as ações serem executadas.

Programa Inverno Gaúcho amplia leitos hospitalares no Estado

/ SAÚDE

O governo do Rio Grande do Sul reforçará a rede hospitalar com 1.478 novos leitos para o enfrentamento dos casos de síndromes respiratórias que se agravam durante o outono e o inverno. As informações foram divulgadas pelo governo do Estado, referentes ao anúncio realizado pela secretária da Saúde, Arita Bergmann.

A iniciativa integra as medidas do Programa Inverno Gaúcho com Saúde, que neste ano será antecipado de maio para abril com o objetivo de preparar a estrutura para o período crítico de internações. Ao todo, o programa tem orçamento de R\$ 100 milhões. Do total de leitos a serem habilitados, 1.014 são clínicos (236 pediátricos e 778 adultos) e 464 são de terapia intensiva (338 adultos e 126 pediátricos). A expectativa é abrir 40% do total de leitos entre abril e maio.

“Sabemos que o comportamento dos vírus não é linear e que ele pode se alterar de um

ano para o outro. Mas o período mais crítico tem sido registrado na semana epidemiológica 20, que ocorre em maio - quando já estaremos preparados com mais de 600 novos leitos em funcionamento em todo o Estado. Até junho, o plano é abrir o restante”, explicou Arita.

Dos novos leitos a serem disponibilizados em abril e maio, 52 deles serão de terapia intensiva e 106 leitos de suporte ventilatório para crianças. Em maio, o Estado irá habilitar 135 novos leitos de terapia intensiva e 311 leitos clínicos para tratamento de adultos.

A portaria que regulamenta a habilitação dos novos leitos está em fase final de ajustes e será publicada pela Secretaria da Saúde nas próximas semanas. Os hospitais interessados na abertura dos leitos já podem se cadastrar. A secretária ainda antecipou a implantação do serviço de teleUTI pediátrica e o reforço da campanha de vacinação no território - ações também incorporadas no programa Inverno Gaúcho com Saúde.

MEC sanciona 53 cursos de Medicina com rendimento insatisfatório

/ EDUCAÇÃO

O Ministério da Educação (MEC) sancionou 53 cursos de medicina que tiveram notas 1 e 2 no Exame Nacional da Formação Médica (Enamed). Esse rendimento, pelos critérios da avaliação, permitem a imposição de penalidades às instituições de ensino.

De acordo com portarias publicadas no Diário Oficial da União (DOU) de ontem pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres), os cursos com nota 1, na qual menos de 30% dos concluintes obtiveram conceito de proficiência, ficam impedidos de fazerem novas matrículas.

Aqueles que tiveram entre 40% e 50% dos estudantes proficientes terão redução de 50% na quantidade de cadeiras. Para as graduações em Medicina com conceito 2, nas quais a quantidade de estudantes proficientes ficou entre 40% e 50%, a redução é de 25% na quantidade de vagas.

Outra punição estabelecida é que todos os cursos privados que tiveram notas 1 e 2 ficaram impedidos de aumentar o nível de vagas e fechar novos contratos em

programas Federais, como o Fies e ProUni, que tratam do financiamento e concessão de bolsas de estudo com abatimento fiscal.

Diante das penalidades, a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) emitiu nota se dizendo preocupada com o conteúdo das portarias. “As punições impostas às instituições que não obtiveram conceitos satisfatórios na avaliação demandam atenção, especialmente quanto aos seus impactos no ambiente regulatório”, destaca trecho do documento.

Entre as instituições de ensino punidas ou alvo de supervisão pelo MEC, três estão situadas no Rio Grande do Sul: a Faculdade Atitus Educação Passo Fundo, a Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) e a Universidade do Vale do Taquari (Univates).

A Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) manifestou preocupação a respeito da aplicação de sanções pelo MEC. Em nota, a entidade afirmou que a medida pode afetar o equilíbrio do sistema regulatório e comprometer a relação de confiança entre o poder público e as instituições de ensino.

Frente fria traz chuvas e temporais isolados ao Estado

/ CLIMA

O avanço de uma frente fria associada a um ciclone muito distante do continente no Atlântico favorece a ocorrência de chuva e temporais isolados nesta quarta-feira no Rio Grande do Sul. O sol aparece entre nuvens no começo do dia na Metade Oeste do Estado e provoca calor. Já em áreas do Centro, Leste e Sul, o tempo fica

instável desde cedo com pulsos de chuva que podem ser localmente de forte intensidade.

Além disso, há risco de tempestades isoladas com raios, rajadas de vento e granizo. Atenção para o risco de transtornos e alagamentos em áreas urbanas. O abafamento seguirá com previsão de máximas ao redor de 30°C na maioria das regiões gaúchas. No Oeste, esquentará mais com pre-

visão de 33 a 35°C.

Em Porto Alegre e na Região Metropolitana, o tempo ficará úmido, abafado e instável. Com o tempo nublado a encoberto, a temperatura oscila menos. Há potencial para eventos isolados de chuva forte e temporais. Amanhã ainda resta umidade com muitas nuvens e chance de chuva passageira. A partir de sexta, o ar seco toma conta da região e o calor retorna.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Liga dos Campeões - Nesta quarta-feira, pela volta das oitavas de final, às 14h45min se enfrentam Barcelona (1) x (1) Newcastle. Já às 17h jogam Bayern de Munique (6) x (1) Atalanta, Liverpool (0) x (1) Galatasaray e Tottenham (2) x (5) Atlético de Madrid.

Liga dos Campeões 2 - Resultados dos jogos de ontem: Sporting* 5x0 Bodø/Glimt, Chelsea 0x3 PSG*, Manchester City 1x2 Real Madrid* e Arsenal* 2x0 Bayer Leverkusen. *Classificados para as quartas de final.

Futebol Feminino - O Tricolor anunciou oficialmente a técnica Jéssica de Lima como nova comandante das Mosqueteiras. A profissional, com 30 anos de experiência na modalidade, assinou até o final de 2027.

Cruzeiro - Depois de demitir Tite do comando técnico, a Raposa já tem um substituto encaminhado. O clube mineiro abriu negociação com o técnico Artur Jorge e apresentou uma proposta de contrato até o fim de 2027. A diretoria celeste espera que ele esteja no clube na Data Fifa, a partir da próxima semana.

Copa do Mundo - O Irã pediu à Fifa a transferência das partidas da seleção na fase de grupos do Mundial de 2026, que seriam disputadas nos Estados Unidos, para o México. O pedido vem dias depois do presidente norte-americano Donald Trump afirmar que não pode garantir a segurança do plantel iraniano em seu país.

Futebol Internacional - A Confederação Africana de Futebol emitiu um comunicado com a decisão de que Senegal perdeu a final da Copa Africana de Nações por 3 a 0, por ter abandonado o campo. Assim, Marrocos foi declarado o vencedor da competição.

Tênis - Pelo Masters de Miami, o brasileiro João Fonseca entra em quadra para enfrentar o húngaro Fabio Marozsan (46º), às 12h. Caso avance de fase, o 39º no ranking da ATP irá enfrentar o espanhol, Carlos Alcaraz, número 1 do mundo.

Basquete Feminino - O Brasil perdeu para a China por 83 a 71 e ficou fora do Mundial de 2026. Será a terceira edição consecutiva do torneio sem participação da equipe verde-amarela. Dois resultados poderiam carimbar a vaga brasileira nesta terça-feira de Pré-Mundial, mas nenhum deles ocorreu - precisava que Sudão do Sul vencesse Mali ou a República Tcheca superasse a poderosa Bélgica.

Inter vai até a Vila Belmiro para tentar deixar a lanterna do Brasileirão

Com desfalque no meio-campo, Colorado encara o Santos nesta quarta-feira, às 21h30min

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

De olho nos tão sonhados primeiros três pontos e com a dura missão de sair da lanterna do Campeonato Brasileiro, o Inter visita o Santos na Vila Belmiro, hoje, às 21h30min, pela 7ª rodada da competição. Com dois pontos de 18 possíveis, a equipe do técnico Paulo Pezzolano precisa vencer no litoral paulista para tentar se livrar do Z-4.

O treinador uruguaio retorna à beira do gramado após ficar de fora contra o Bahia por ter tomado o terceiro cartão amarelo contra o Atlético-MG na semana passada. Antes de viajar na tarde de ontem para São Paulo, ele realizou um último treino e definiu a escalação titular. Ao que tudo indica, Matheus Bahia segue na lateral-esquerda e

Bernabei na ponta.

A dúvida fica no sistema defensivo e no substituto de Paulinho Paula, suspenso pelo terceiro amarelo. Bruno Gomes e Aguirre disputam uma vaga na lateral-direita ainda em aberto. Caso opte pela permanência do argentino, Gomes vira opção para a vaga de segundo volante e entra na disputa junto com Villagra e Bruno Henrique.

O camisa 8 colorado é o mais provável de assumir a posição, já que tem atuado com certa regularidade enquanto o argentino não atuou nas últimas quatro partidas. A última vez que esteve em campo foi contra o Ypiranga pelo jogo de volta da semifinal do Gauchão, no dia 21 de fevereiro - na ocasião, atuou por 27 minutos. Alan Rodríguez também pode fazer a função, mas desde a chegada de Pezzolano ele tem atuado em outras funções, principalmente aberto pela direita.

Já a equipe santista conta com uma série de desfalques. O lateral-esquerdo Vinicius Lira foi diagnosticado com uma lesão ligamentar, enquanto o zagueiro Luan Peres foi expulso na última rodada contra o Corinthians e cumpre suspensão. A dúvida é sobre a condição de Gabriel Bontempo, que apresentou um quadro de contratura lombar e deve ficar de fora do confronto.

Com isso, a provável escalação colorada pode ter Rochet; Bruno Gomes (Aguirre), Mercado, Victor Gabriel e Matheus Bahia (Vitinho); Ronaldo, Bruno Hen-



Villagra pode ser a novidade no meio-campo na Baixada Santista

Série A	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
01 São Paulo	16	6	5	1	0	10	3	7
02 Palmeiras	13	6	4	1	1	14	7	7
03 Fluminense	13	6	4	1	1	10	6	4
04 Bahia	11	5	3	2	0	6	3	3
05 Flamengo	10	5	3	1	1	9	4	5
06 Coritiba	10	6	3	1	2	8	6	2
07 Grêmio	8	6	2	2	2	10	10	0
08 Corinthians	8	6	2	2	2	6	6	0
09 Bragantino	8	6	2	2	2	5	6	-1
10 Athletico-PR	7	5	2	1	2	6	6	0
11 Vitória	7	5	2	1	2	7	8	-1
12 Chapecoense	6	5	1	3	1	9	9	0
13 Mirassol	6	5	1	3	1	8	8	0
14 Santos	6	6	1	3	2	9	11	-2
15 Vasco	5	6	1	2	3	8	10	-2
16 Atlético-MG	5	6	1	2	3	7	10	-3
17 Botafogo	3	4	1	0	3	7	9	-2
18 Remo	3	6	0	3	3	6	11	-5
19 Cruzeiro	3	6	0	3	3	7	14	-7
20 Inter	2	6	0	2	4	3	8	-5

● Zona da Libertadores ● Zona de Pré-Libertadores ● Zona de Rebaixamento

rique (Villagra), Bernabei, Alan Patrick, Carbonero e Borré. Já o Santos de Vojvoda irá para o confronto com Gabriel Brazão, Lucas

Verissimo, Adonis e Zé Ivaldo; Barreal, Christian Oliva, Gabriel Bontempo, Gustavo Henrique e Rony; Neymar e Gabigol.

Luís Castro busca alternativas para Grêmio voltar a vencer

Mateus Rocha
mateusr@jcrs.com.br

O elenco do Grêmio não teve tempo para lamentar o empate em 1 a 1 com a Chapecoense na Arena Condá, na segunda-feira. Com o próximo compromisso batendo à porta, a equipe já voltou aos trabalhos no fim da tarde de ontem para se preparar para o confronto diante do Vitória na Arena, amanhã, às 19h.

Apesar de ocupar uma posição tranquila na tabela até o momento, o Tricolor é o 7º com oito pontos. Os dois empates nas últimas duas rodadas, além da Chapecoense, os gaúchos também não conseguiram

vencer o Bragantino, a pressão para a partida com os baianos aumentou. Um triunfo do time comandado pelo técnico Luís Castro frente ao Vitória virou quase obrigação.

Com o desgaste físico do elenco, o português pode poupar alguns jogadores. Um dos que pode ficar de fora é Monsalve. O armador tem sentido a sequência de jogos e chegou a ser substituído no começo do segundo tempo no jogo com a Chapecoense. Outro que preocupa é Noriega. O nipo-peruano atuou os 90 minutos das últimas seis partidas do Tricolor. Caso seja poupado, Leonel Pérez pode ganhar uma chance. Desde sua chegada, o volante argentino

soma apenas um minuto de jogo, quando entrou nos instantes finais do confronto com o Bragantino.

Ainda ontem o torcedor pôde conhecer o uniforme que será usado nesta temporada. Esse é o primeiro modelo lançado pela New Balance, a nova fornecedora de material esportivo. A camisa celebra Tríplice Coroa (Gauchão, Brasileirão e Recopa de 1996). A campanha também conta com uma caça ao tesouro. A partir das 10h de hoje, quem encontrar um dos bilhetes espalhados por Porto Alegre, Santa Maria, Passo Fundo, Caxias do Sul, Tramandaí, Bagé, Uruguaiana e Pelotas vai ganhar uma camisa.



Castro deve poupar algumas peças

Panorama

Imersão na cena alternativa da Capital

Nesta quinta-feira, às 21h, o Bar Ocidente (rua João Telles, 560) recebe o projeto *Primeira Desobediência*, evento que propõe uma imersão na cena alternativa de Porto Alegre. Os ingressos custam entre R\$ 30,00 (meia-entrada) e R\$ 60,00 (inteira) e podem ser adquiridos pela plataforma Sympla. A noite será conduzida pela diversidade sonora de três bandas distintas: a veterana Loomer, que desde 2008 destila sua fusão de noise, shoegaze, garage bands, punk e post punk com a energia de Stefano Fell (guitar-

ra, voz), Richard La Rosa (guitarra), Fernanda Schabarum (baixo, voz) e Guilherme Figueiredo (bateria); a kein Montag, levando música eletrônica, estética industrial contemporânea e a crítica social de Adriano Luz (baixo e voz), Edilson Cardoso (voz e sintetizadores/samples) e Roger Santos (bateria); e A Ordem Inversa, onde Felipe Messa (guitarra e vocal), Thaís Rossi (voz), Chiara Abreu (baixo) e Mirella Mota (bateria) injetam o vigor do hard rock em crônicas existenciais como *Voando à noite* e *Azar no amor*.



Primeira Desobediência acontece no Bar Ocidente nesta quinta-feira

Atividades na sede do Bando de Brincantes

No mês de março, ainda como parte integrante das comemorações de seus 20 anos de trajetória, o grupo teatral Bando de Brincantes realizará uma série de atividades gratuitas em sua sede (rua Uruguai, 299). Serão apresentadas leituras teatrais (até sexta-feira), e uma exposição sobre a história do coletivo, que fica em cartaz

até o dia 31 de março. A programação abrange diversas faixas etárias, e é aberta para escolas, instituições e famílias. Todas as atividades têm entrada gratuita. Nas últimas duas décadas, o Bando de Brincantes realizou diversas peças de teatro, criações audiovisuais, livros, CDs e cursos de formação.

Bate-papo sobre arte e anatomia

O escultor e cirurgião-plástico Paulo Favalli abre a temporada 2026 da série de bate-papos *Roda de Cultura* do Hotel Praça da Matriz (Largo João Amorim de Albuquerque nº 72), nesta quarta-feira, às 18h. A conversa tem entrada gratuita, com vagas limitadas, sendo necessário reserva antecipada pelo WhatsApp (51) 98595-5690. Durante o encontro, Favalli explorará as conexões entre a precisão

da medicina e a sensibilidade estética, revelando como sua trajetória como autodidata transformou atlas de anatomia e referências da ficção científica em esculturas de forte carga expressiva. Suas obras, que reinterpretam a figura humana em materiais como bronze, cerâmica e componentes mecânicos, já passaram por instituições como o Margs e integram diversos acervos da Capital.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Medida de saúde para reduzir a cárie	Compositor de "Linda Morena"	Um dos 7 pecados capitais (Catol.)	Pequeno presente trazido de viagens	(?) Moritz, estação suíça de esqui	Flor também conhecida como lírio	Romance de Alexandre Dumas
				Bomba de fissão nuclear (Fis.)	Pássaro que cata os carrapatos do boi	
Filho de Barney e Betty (TV) Impedir		Doença letal estudada por Pasteur	Sustentar financeiramente			
				A linha que separa o amor do ódio (pop.)		
				A atividade da campanha social	Conversa (pop.)	
Península da Ásia			O foca, no Jornalismo			
(?) Ciata, sambista			Título da B3			
O vinho com aromas florais		As áreas das atividades pecuaristas			"(?) bumbá", celebração folclórica	
				Disposição de sofás em módulos	Extensão de arquivos compactados	
A ferida com ruptura de tecidos		Última alternativa de provas objetivas	Variedade de chocolate mais intenso			
				Canjica	O paciente indicado à cirurgia bariátrica	
Fórmula de agradecimento (fem.)		"(?) Man", filme com Tom Cruise	A (?): em disparada	Zombaria feita em calouros		
					Opõe-se ao "X", no jogo da velha	
			Sua Alteza Real (abrev.)	Comer como o camundongo		
Elogios; apologias (fig.)		Pequeno primata da América do Sul			"(?) Hoje", sucesso do Jota Quest	
Os medicamentos como os de tarja preta						

BANCO 48

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Desafio Fácil CACA PALAVRA Cripto

Acesso ao nosso site!

COQUETEL

Solução

S	O	D	A	T	O	R	I	N	O	C
O	S	I	U	G	V	S	I			
R	O	E	R	R	S	V	O	T		
I	B	A	D	A	G	I	R	B	O	
T	O	R	I	M	V	V				
E	V	N	V	A	T	R	E	B	A	
U	V	R	C	O	U	E				
D	L	T	V	D	R	V	N	O	B	
S	R	O	V	U	V	A	I			
O	T	V	A	O	N	V	I	T		
W	S	N	V	I	B	V	R	V		
E	N	E	T	R	V	R	V	V	B	
R	V	C	N	V	B	E	M			
T	S	N	I	M	V	E	M	B		
O	U	A	U	A	R	E	O	B	L	F
		V	S	L	S					

Horóscopo Gregório Queiroz / Agência Estado

- Áries:** Momento para se liberar dos desejos não realizados no passado. Limpe-se das cargas de insatisfação que já se tornaram mesmo impossíveis. Respire novas motivações.
- Touro:** Momento para se libertar de antigos sonhos que já não conduzem a nada, que passaram do tempo certo para se realizarem. Deixe que antigas ansiedades se esvaizem.
- Gêmeos:** É tempo de deixar que se esvaiaam antigos projetos de trabalho e carreira, que não têm mais sentido. Desencane das conquistas que um dia, há tempos, você pretendeu.
- Câncer:** É tempo de se libertar de planos de vida que já ficaram desatualizados. Deixe-se soltar deles, de modo a poder se orientar por novos interesses e motivações.
- Leão:** Certos vínculos afetivos ou de compromisso devem ser revisados por você. Não se prenda a coisas que perderam o significado. Abra espaço para novos vínculos.
- Virgem:** Momento de se libertar de velhas amarras emocionais em seus relacionamentos e parcerias. Deixe que antigas tensões escorram pelo ralo. Abra espaço para o novo.
- Libra:** Momento de reciclar as rotinas e as tarefas, colocando uma ordem mais saudável em sua vida. Muitas das tarefas que atulham seu cotidiano talvez não precisassem estar aí.
- Escorpião:** Muitos dos rancores e outros sentimentos negativos que perturbam suas afeições agora podem ser deixados para trás. Para isso, deixe que eles se esvaiaam, sem realimentá-los.
- Sagitário:** É tempo de mudar seu padrão de conduta e os sentimentos para com a família e as relações domésticas. Procure não carregar os maus sentimentos do passado.
- Capricórnio:** É tempo de encontrar nova organização para sua mente. Não reforce as dificuldades, e sim explore seus bons potenciais. Pense em se desenvolver, não em corrigir velhos erros.
- Aquário:** Momento oportuno para se livrar de valores, materiais ou subjetivos, que não devem mais fazer parte de sua vida. Jogue fora o que está atulhando seu espaço útil.
- Peixes:** A Lua Nova em seu signo é indicio celeste de ser tempo de renovação total em sua vida. Os antigos sonhos e motivações não têm mais lugar. Sonhe sonhos novos e mais vivos.

ARTES VISUAIS

No contraponto da solidão

Amanda Flora

amandaf@jcrs.com.br

A violência de gênero segue como uma realidade brutal no Brasil, com números que ajudam a dimensionar a urgência do debate. Segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o País registrou 947 novos casos de feminicídio em janeiro de 2026. O número é 3,49% superior ao registrado em janeiro do ano passado. A maioria das mulheres vítimas é negra. Mais do que estatísticas, esses dados revelam uma estrutura de violência atravessada pela desigualdade de gênero. Foi nesse cenário que a artista carioca Panmela Castro elaborou a exposição *A crônica da não-solidão*, em cartaz na Fundação Iberê Camargo (av. Padre Cacique, 2000) até o dia 6 de setembro. A mostra reúne mais de 50 obras e propõe uma travessia sensível entre isolamento e pertencimento, tendo como eixo central a experiência da solidão, tópico especialmente vivenciado por mulheres negras, e suas possíveis rupturas. A visitação fica aberta de quinta a domingo, das 14h às 18h. Às quintas-feiras, a entrada é gratuita.

Reconhecida internacionalmente por articular arte e ativismo, Panmela constrói sua trajetória tensionando questões sociais e afetivas. “A ideia de *A crônica da não-solidão* surge de uma investigação recorrente no meu trabalho: a tentativa de compreender como os vínculos afetivos são construídos em contextos de exclusão social”, afirma. “Ao longo dos anos, minha produção tem abordado a solidão como uma experiência política, especialmente no que diz respeito às mulheres negras, frequentemente colocadas à margem das estruturas de afeto, reconhecimento e pertencimento”, explica.

A solidão que atravessa a exposição não é apresentada como um estado individual, mas como consequência de processos históricos. No Brasil, autoras do feminismo negro, como Cida Bento, Conceição Evaristo e Isabela Alves, há décadas denunciam o modo como o racismo estrutura também o campo do afeto, relegando mulheres negras a lugares de invisibilidade, exclusão e do não-amor. Panmela incorpora essa reflexão à sua prática artística ao tratar o isolamento como

fenômeno social.

“Essa condição não se refere apenas a um sentimento individual, mas a um fenômeno estrutural, produzido por relações históricas de racismo e desigualdade que atravessam também o campo do afeto”, destaca. “Em muitas sociedades, mulheres negras são sistematicamente excluídas dos padrões hegemônicos de desejo, cuidado e reconhecimento, o que gera uma experiência recorrente de isolamento afetivo”, emenda a artista.

Ao mesmo tempo em que ocupa a Fundação Iberê Camargo com sua mostra, Panmela Castro propõe o deslocamento da solidão para a construção de encontros. Logo na primeira sala, o público é convidado a participar ativamente da exposição, depositando objetos pessoais que carreguem lembranças, fragmentos de histórias e vestígios de afetos, em uma espécie de “casulo”. Esses materiais serão posteriormente transformados em esculturas, num futuro trabalho da artista.

Segundo Panmela, esse espaço funcionará como escuta, como um lugar de não-solidão. Cada contribuição amplia a obra e reforça o princípio central da mostra, que é a arte como prática de relação e cuidado. O processo está diretamente ligado ao conceito de “deriva afetiva”, método que orienta o trabalho da artista. “Trata-se de caminhar pelo mundo aberta ao encontro, permitindo que relações inesperadas se formem a partir da convivência e da confiança. Muitas das minhas obras nascem exatamente desses encontros: pessoas que entram no ateliê, conversas que se prolongam, objetos que carregam memórias e acabam se transformando em matéria artística”, pontua Panmela, que figura a lista das 150 mulheres que “abalaram o mundo”, elaborada pela revista americana *Newsweek*.

A lógica do encontro também estrutura as obras apresentadas. Entre elas, uma pintura de grandes dimensões da série *Artistas no ateliê*, que revisita a célebre pintura *Solidão*, de Iberê Camargo. Nesse espaço ela estabelece um diálogo direto com a produção do artista que dá nome à Instituição e, de certa forma, com o passado.

Na última parte, intitulada

Sala das mulheres - encontro e legado, a exposição ganha contornos ainda mais políticos ao homenagear quatro figuras negras fundamentais na história do Rio Grande do Sul: Iara Deodoro, Maria Lídia Magliani, Nega Diaba e Nega Lu. A série de gravuras em água-forte resgata trajetórias marcadas por resistência e ruptura de barreiras. “Líderes em seus contextos, elas contribuíram de forma decisiva para a construção social, política e cultural de suas comunidades, rompendo barreiras e ampliando espaços de atuação feminista”, sinaliza a artista.

Durante sua passagem por Porto Alegre, Panmela Castro também realizou retratos de mulheres negras da cidade, reunidas por diferentes caminhos – redes sociais, indicações e encontros diretos. Ao levar essas presenças para dentro do museu, a artista tensiona a própria instituição como espaço historicamente excludente, e o transforma em território de convivência.

“Como artista, me coloco explicitamente como convidada estrangeira na cidade, operando a partir da escuta, da confiança e da responsabilidade ética no uso dessas narrativas”, afirma. Na abertura da exposição (no dia 14 de março) foi espantoso o número de pessoas presentes, figurando uma das vernissages mais concorridas da Fundação.

Fundadora da Rede Nami, organização voltada à promoção dos direitos das mulheres e ao combate à violência de gênero, Panmela integra uma geração de artistas que compreende a arte como ferramenta de transformação social. Suas ações já impactaram mais de 200 mil pessoas e ajudaram a reposicionar o debate sobre violência doméstica no País – e *A crônica da não-solidão* carrega a própria história da artista no combate à violência de gênero, que ela já sofreu. “A mostra apresenta uma crônica construída por encontros reais, nos quais a experiência coletiva se coloca como contraponto à ideia de isolamento”, resume.

Diante desse cenário, marcado por feminicídios e desigualdades raciais persistentes, a exposição reúne memórias, corpos e histórias de mulheres. Ali, Panmela Castro transforma o museu em um lugar de escuta e presença onde a não-solidão deixa de ser conceito e passa a ser prática.



JOSÉ KALIL/DIVULGAÇÃO/JC

Mostra de Panmela Castro está em cartaz na Fundação Iberê Camargo

ANDERSON ASTOR/DIVULGAÇÃO/JC



Exposição ocorre em meio a índices alarmantes de feminicídio no País

ANDERSON ASTOR/DIVULGAÇÃO/JC



A pintora Lídia Magliani está entre as mulheres negras homenageadas

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quarta-feira, 18 de março de 2026

fechamento

► Bolsonaro

A defesa de Jair Bolsonaro (PL) voltou a pedir ao Supremo Tribunal Federal (STF) a prisão domiciliar do ex-presidente, sob o argumento de que houve uma piora no seu quadro de saúde nas últimas semanas, que resultou em internação no hospital. A decisão cabe ao ministro Alexandre de Moraes.

► Cooperativismo

O Sistema Ocergs anunciou a abertura das inscrições para o Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão RS 2026, iniciativa que reconhece cooperativas gaúchas que se destacam pelas boas práticas de governança, gestão e resultados. Realizada a cada dois anos, a iniciativa tem por objetivo incentivar a qualificação da gestão nas cooperativas, contribuindo para organizações mais eficientes, sustentáveis e preparadas para os desafios do mercado. Podem se inscrever cooperativas com matriz no Rio Grande do Sul, desde que registradas e regulares junto ao Sistema Ocergs e ao Sescop/RS e que possuam CNPJ constituído até 31 de dezembro de 2022.

► Combustíveis

O Ministério de Minas e Energia estruturou uma rede nacional de pesquisa para avaliar a viabilidade técnica do incremento das misturas de biocombustíveis nos combustíveis comercializados no Brasil. A iniciativa integra o Programa "Política com Ciência", do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, e contará com investimento de R\$ 30 milhões para realização de testes laboratoriais e análises em veículos e motores, em apoio à implementação da Lei do Combustível do Futuro (14.993/24).

► Meio ambiente

As emissões brutas de gases de efeito estufa do Brasil caíram 16,7% em 2024. O total foi de 2,145 bilhões de toneladas de gás carbônico equivalente (GtCO₂e). Em 2023, as emissões somaram 2,576 bilhões de toneladas. Foi a segunda maior redução da série histórica, iniciada em 1990. Os dados constam em relatório divulgado pelo Observatório do Clima (OC).

► Virada Sustentável

A CEEE Equatorial patrocina o Festival Multiartes, que integra a programação da 10ª edição da Virada Sustentável Porto Alegre, realizada entre os dias 18 e 22 de março, em diferentes pontos da Capital. A iniciativa utiliza a cultura como ferramenta para promover reflexão e conscientização. Um dos destaques da programação ocorre hoje, às 20h, no Teatro Simões Lopes Neto, com o concerto que reúne Edu Martins Ensemble, Ernesto Fagundes e Vitor Ramil, em uma homenagem ao Pampa gaúcho.

em foco

A 13ª edição da

Artesanal Sul

inicia nesta quarta-feira e segue até sábado, sempre das 11h às 18h, no Centro de Eventos do Barra Shopping Sul (av. Diário de Notícias, 300). Considerado uma das principais feiras voltadas ao artesanato na Região Sul, o evento deve reunir mais de 50 expositores de diferentes estados e receber cerca de 10 mil visitantes ao longo de quatro dias, com novidades em áreas como bordado, tricô, pintura e papelaria. Os ingressos custam entre R\$ 15,00 e R\$ 40,00 e estão à venda pelo site WR São Paulo. Além da área de exposição e vendas, a programação inclui cursos de capacitação, muitos deles gratuitos, voltados tanto a iniciantes quanto a artesãos experientes. A Feira também contará com exposições especiais, entre elas uma homenagem da artista têxtil Jeannine Kriskche a Porto Alegre e uma mostra inspirada no livro *Artesãos*, de Wander Mazzotti, que propõe um diálogo entre literatura e arte visual.

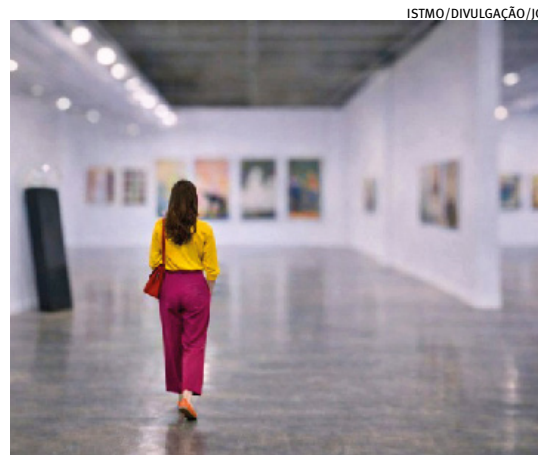


DESIRÉE FERREIRA/DIVULGAÇÃO/JC

A partir desta quarta-feira, a

Casa de Cultura Mario Quintana

(CCMQ) recebe parte da programação da 10ª Semana Estadual de Conscientização sobre a Síndrome de Down. As atividades são gratuitas e incluem apresentações artísticas, mediação acessível e sessão de cinema, distribuídas em diferentes espaços da Instituição, localizada na Rua dos Andradas, 736. A abertura oficial acontece às 10h desta quarta, no Auditório Luís Cosme (4º andar da CCMQ). Na sexta-feira, às 19h, o Quintana's Bar, no térreo do espaço cultural, recebe um sarau com apresentações artísticas de jovens adultos com síndrome de Down. No sábado, Dia Internacional da Síndrome de Down, ocorre a atividade *Casa em outros olhares*, uma mediação acessível pelos espaços da CCMQ realizada pelo Núcleo Educativo, com ponto de encontro na recepção da Ala Oeste, às 16h. Na sexta-feira, às 19h, a Cinemateca Paulo Amorim, localizada no térreo da Instituição, recebe a exibição do documentário *Uma em mil*, seguido de debate. A sessão também integra as celebrações do Dia do Cinema Gaúcho e marca a primeira exibição do filme em salas de cinema.



ISTMO/DIVULGAÇÃO/JC

As inscrições para o edital da Chamada Aberta Zona de Confluência do projeto

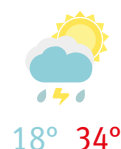
Istmo

– *Circuitos Criativos América do Sul* (iniciativa de inserção das artes visuais gaúchas no cenário latino-americano contemporâneo) estão abertas até o dia 8 de abril. Ao todo, 40 artistas nascidos ou residentes no Estado serão selecionados para apresentar seus trabalhos a curadoras e agentes culturais da Argentina, Uruguai, Chile, Peru, Colômbia, Equador, Bolívia e Paraguai. A iniciativa traz uma programação intensiva que inclui leituras presenciais de portfólio, visitas institucionais, oficinas, formação, exposição virtual, catálogo e documentário sobre o projeto. O edital propõe ainda um mapeamento ampliado da diversidade artística do Rio Grande do Sul. Pelo menos 40% das vagas serão destinadas a mulheres, pessoas negras, indígenas, quilombolas, LGBTQIA+, pessoas com deficiência e integrantes de comunidades tradicionais.

previsão do tempo

Rio Grande do Sul

O avanço de uma frente fria associada a um ciclone muito distante do continente no Atlântico irá favorecer a ocorrência de chuva e temporais isolados hoje. O sol aparece entre nuvens no começo do dia na Metade Oeste do Estado e faz calor. Já em áreas do Centro, Leste e Sul o tempo fica instável desde cedo, com pulsos de chuva que podem ser de forte intensidade. Há risco de tempestades isoladas. Atenção para transtornos e alagamentos em áreas urbanas. O abafamento seguirá, com previsão de máximas ao redor de 30°C. No Oeste, esquentará mais com previsão de até 35°C.



18° 34°



FONTE:

Porto Alegre

O tempo ficará úmido, abafado e instável na Capital e Região Metropolitana. Com tempo nublado a encoberto, a temperatura oscila menos. Há potencial para eventos isolados de chuva forte e temporais. Na quinta ainda resta umidade com muitas nuvens e chance de chuva passageira. A partir de sexta o ar seco toma conta da região e o calor retorna.



22° 29°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



28°

23°

Quinta-feira



30°

19°

Sexta-feira



33°

19°

Sábado



35°

20°

Domingo



34°

21°

Segunda-feira